



PLANEJAMENTO | UFPEL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - CDTEC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
UFPEL

2023-2024

PELOTAS, JANEIRO DE 2023.



UFPEL

Equipe de redação (em ordem alfabética):

Airton Sinott Carvalho (Discente)

Amanda Aparecida Gomes (Discente)

Amanda Dantas de Oliveira (Docente)

Caroline de Paula Lopes Correa (TAE)

Claudinei Hellwig Höfs (TAE)

Frederico Schmitt Kremer (Docente)

Marilton Sanchotene de Aguiar (Docente)

Patrícia Teixeira Davet (TAE)

Vanessa Galli (Docente)

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS	5
PARTE ANALÍTICA DO PDU	7
1. Análise da situação.....	7
1.1 Breve histórico	7
1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento.....	12
1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel.....	13
1.4 Organograma	14
1.5 Perfil da comunidade.....	15
1.5.1 Corpo discente	15
1.5.2 Corpo docente	19
1.5.3 Técnicos administrativos em educação	24
1.5.4 Trabalhadoras e trabalhadores terceirizados	26
1.6 Levantamento da Infraestrutura Física	26
1.7 Relação e Descrição dos Cursos Ofertados	30
1.7.1 Biotecnologia (Bacharelado).....	30
1.7.2 Ciência da Computação (Bacharelado)	31
1.7.3 Engenharia da Computação (Bacharelado).....	31
1.7.4 Engenharia de Materiais (Bacharelado)	32
1.7.5 Engenharia Hídrica (Bacharelado)	33
1.7.6 Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia.....	34
1.7.7 Programa de Pós-Graduação em Computação.....	35
1.7.8 Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais.....	35
1.7.9 Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos.....	36
1.8 Relação dos Projetos e Programas.....	37
1.9 Avaliação do Plano de Desenvolvimento da Unidade vigente.....	44
PARTE PROPOSITIVA DO PDU	49
2. Operacionalização	49
2.1 Métodos empregados.....	49
2.2 Processos participativos	49
2.3 Quadro de ações.....	50
2.4 Meios de avaliação e divulgação dos resultados	58
3. Referências	59

LISTA DE SIGLAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CAPES PrInt – Programa Institucional de Internacionalização

CAVG – Câmpus Pelotas-Visconde da Graça

CDTec – Centro de Desenvolvimento Tecnológico

CEC – Coordenação de Ensino e Currículo

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

EBTT - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

FAPERGS - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

GR – Gabinete da Reitoria

GVR – Gabinete da Vice-Reitoria

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MCTIC - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

MEC – Ministério da Educação

PPC – Projeto Pedagógico do Curso

PPG – Programa de Pós-graduação

PPGBiotec – Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia

PPGC – Programa de Pós-Graduação em Computação

PPGCEM – Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais

PPRH – Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos

PRA – Pró-Reitoria Administrativa

PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PRE – Pró-Reitoria de Ensino

PREC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

PRPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das
Universidades Federais

STAs – Servidores técnicos administrativos em educação

TAEs – Técnicos administrativos em educação

UFPel – Universidade Federal de Pelotas

PARTE ANALÍTICA DO PDU

1. Análise da situação

1.1 Breve histórico

O REUNI e o CDTec

O Decreto Presidencial N° 6.096, de 24 de abril de 2007, instituiu o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI.

O plano de reestruturação da universidade que tivesse interesse em seu ingresso ao Programa, respeitados a vocação de cada instituição e o princípio da autonomia universitária, deveria indicar a estratégia e as etapas para atingir as metas e diretrizes do programa.

O Programa previa as seguintes diretrizes:

- I. Redução das taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno;
- II. Ampliação da mobilidade estudantil, com a implantação de regimes curriculares e sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários formativos, mediante o aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre instituições, cursos e programas de educação superior;
- III. Revisão da estrutura acadêmica, com reorganização dos cursos de graduação e atualização de metodologias de ensino-aprendizagem, buscando a constante elevação da qualidade;
- IV. Diversificação das modalidades de graduação, preferencialmente não voltadas à profissionalização precoce e especializada;
- V. Ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil; e articulação da graduação com a pós-graduação e da educação superior com a educação básica.

A UFPEL participou na primeira chamada de adesão ao REUNI em 29/10/2007 para implantação do programa no 1º semestre 2008, da qual participaram mais 41 Universidades nesta chamada.

Com o Reuni, o governo federal adotou uma série de medidas para retomar o crescimento do ensino superior público, criando condições para que as universidades federais promovessem a expansão física, acadêmica e pedagógica da rede federal de educação superior. A ampliação e readequação da infraestrutura física das universidades federais constitui um dos componentes para o alcance dos objetivos do Programa Reuni. A preocupação com a qualidade da oferta, para além da ampliação do número de vagas na educação superior pública, levou o Reuni a atuar em outras cinco dimensões: reestruturação acadêmico-curricular; inovação pedagógica; mobilidade intra e interinstitucional; compromisso social das universidades, e articulação entre graduação, pós-graduação e os demais níveis educacionais.

Contando com iniciativas e disposição de docentes da UFPel, discentes de pós-graduação em Biotecnologia e servidores técnico-administrativos, teve início um movimento coletivo na discussão de ideias e proposições para construir um formato inovador de unidade acadêmica na UFPel, tendo seu início marcado a partir do segundo semestre de 2008.

A trajetória da Unidade se deu imersa no programa REUNI do governo federal, o qual proporcionou a possibilidade de construir uma Unidade Acadêmica moderna no ponto de vista de gestão com impactos positivos no ensino de graduação e pós-graduação.

Portarias de estruturação do CDTec:

Portaria 252 de 06 de março de 2009

Cria o Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Universidade Federal de Pelotas.

Portaria 1.611 de 15 de outubro de 2009

Cria o Curso de Graduação em Biotecnologia com sede de funcionamento no Centro de Biotecnologia.

Portaria 1.563 de 06 de outubro de 2010

Cria o curso de Graduação em Engenharia Hídrica com sede de funcionamento no CAVG.

Portaria 1.564 de 06 de outubro de 2010

Cria o curso de Graduação em Engenharia de Materiais com sede de funcionamento na Rua Félix da Cunha 809.

Portaria 1.570 de 06 de outubro de 2010

Cria o curso de Graduação em Engenharia da Computação com sede de funcionamento no campus Capão do Leão.

Portaria 1.760 de 10 outubro de 2010

Transfere o Centro de Biotecnologia (Graduação e Pós-graduação em Biotecnologia, nível mestrado e doutorado) ao CDTEC.

Portaria 1.739 de 09 de novembro de 2010

Aloca os cursos de Graduação em Engenharia da Computação e Ciência da Computação no CDTEC.

Portaria 1.867 de 26 de novembro de 2010

Cria o Programa de Pós-graduação em Computação, nível Mestrado, vinculado ao CDTEC.

Portaria 1.980 de 21 de dezembro de 2010

Cria o Programa de Pós-graduação em Ciência e Engenharia de Materiais, nível Mestrado, vinculado ao CDTEC.

Portaria 1.687 de 06 de novembro de 2012

Cria o Programa de Pós-graduação em Recursos Hídricos, nível Mestrado, vinculado ao CDTec.

Portaria 091 de 13 de janeiro de 2014

Cria o Programa de Pós-graduação em Ciência e Engenharia de Materiais, nível Doutorado, vinculado ao CDTec.

Atualmente o CDTec conta com cinco cursos de graduação: Bacharelados em Biotecnologia, Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Engenharia de Materiais e Engenharia Hídrica. O CDTec tem ainda quatro programas qualificados de pós-graduação: Biotecnologia, Ciência da Computação, Ciência e Engenharia de Materiais e Recursos Hídricos. Importante mencionar que os PPGs do CDTec participaram do processo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), período de avaliação 2016-2020, e os resultados foram bastante positivos, o PPG em Biotecnologia manteve-se com nota 7, considerado nível de excelência. O PPG em Computação e PPG em Ciência e Engenharia de Materiais subiram para a nota 5 e O PPG em Recursos Hídricos manteve-se com nota 4.

Dentre os cursos oferecidos atualmente pelo CDTec, os cursos de Engenharia de Materiais e de Engenharia Hídrica foram criados dentro do CDTec, já os cursos de Biotecnologia, Ciência da Computação e Engenharia da Computação foram alocados no CDTec em outubro e novembro de 2010, respectivamente, conforme Portarias citadas acima. Importante registrar que os cursos de graduação em Engenharia de Petróleo e em Engenharia Geológica e o Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento, atualmente no Centro de Engenharias, fizeram parte do CDTec até o ano de 2014.

O compartilhamento de experiências e saberes entre os cursos de graduação, entre os programas de pós-graduação somado ao ambiente de ensino, pesquisa e extensão dos cursos e programas, promoveram um crescimento coletivo desta Unidade Acadêmica.

Os espaços físicos ainda fazem parte de um processo em andamento e com demandas detalhadamente mapeadas para todos os cursos e programas do CDTec com carências ainda a serem superadas. A implementação da incubadora setorial do CDTec é uma demanda que está presente no regimento do Centro desde sua criação. Outra demanda é a transferência do curso de Biotecnologia e do Programa de Pós-graduação em Biotecnologia para o Campus Anglo. Cabe registrar nesta fase analítica, que os espaços nos quais encontram-se em atividades os cursos e programas do CDTec, necessitam de ampliação para adequação ao ensino, pesquisa, desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora qualificada, bem como da implementação da incubadora setorial de inovação tecnológica.

Ainda em relação aos espaços físicos, em outubro de 2021 foi implementada a Secretaria Conjunta junto a Direção, na sala 312B do Campus Anglo. A Secretaria Conjunta era uma demanda que também estava presente no regimento do Centro e tem como objetivos: i) otimizar os espaços administrativos e os recursos humanos; ii) buscar a unificação dos processos administrativos e acadêmicos de graduação e de pós-graduação; e, iii) consolidar um local de atendimento à comunidade do CDTec. Estão alocados atualmente neste espaço a Direção, o Núcleo Administrativo, as secretarias dos cursos de graduação em Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Engenharia Hídrica e Engenharia de Materiais e, também, as secretarias dos programas de pós-graduação em Ciência e Engenharia de Materiais e da Computação. A Secretaria Conjunta atende 1.023 alunos de graduação e pós-graduação.

Distribuição Geográfica

Atualmente os cursos e programas do CDTec encontram-se distribuídos no Campus Anglo e no Campus Capão do Leão.

O Curso de Graduação em de Biotecnologia e o Programa de Pós-graduação em Biotecnologia estão situados nos prédios 19 e 20 do Campus Capão do Leão desde 1988 quando o prédio 19 foi destinado às atividades ligadas ao antigo Centro de Biotecnologia da UFPel.

Os Cursos de Graduação em Ciência da Computação e Engenharia de Computação e o Programa de Pós-graduação em Computação estão em atividade no terceiro andar do prédio B - Anglo.

O Curso de Graduação em Engenharia Hídrica e o Programa de Pós-graduação em Recursos Hídricos estão em atividades no primeiro andar do prédio B - Anglo.

O Curso de Graduação em Engenharia de Materiais e o Programa de Pós-graduação em Ciência e Engenharia de Materiais estão em atividades no primeiro andar do prédio B - Anglo.

1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes

O CDTec iniciou o plano de diagnóstico da Unidade a partir de 2017, quando se iniciou o planejamento para compor o PDU da Unidade, o qual teve vigência no período 2019-2020 e, devido à pandemia de COVID, estendida sua vigência até 2022.

O planejamento do CDTec ocorre de forma coletiva e participativa junto ao Conselho do CDTec e comissões. De maneira geral, as demandas e necessidades da comunidade são levadas ao Conselho, o qual conta com a participação de representantes discentes (graduação e pós-graduação), servidores técnicos administrativos, coordenadores dos cursos de graduação e da pós-graduação. Estas demandas são então discutidas pelo Conselho e são definidos os encaminhamentos necessários. Quando se faz necessário, são designadas comissões para auxiliar nos encaminhamentos das demandas da Unidade, um exemplo disso foi a designação da Portaria

Nº 26 de 25 de maio de 2022, a qual foi criada para fins de avaliação do PDU do biênio 2019-2020 e para elaboração do presente documento.

Considerando uma vertente voltada à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico, a Unidade balizou seu planejamento em métricas definidas por órgãos que regulamentam o ensino no país e no exterior. O CDTEC esteve entre as Unidades acadêmicas que mais estimulou discentes de pós-graduação, bem como docentes a participarem do Programa Institucional de Internacionalização – CAPES PrInt. O planejamento plurianual de afastamento para qualificação de TAEs, bem como de docentes, costuma ser atualizado duas vezes ao ano, sendo uma no início do primeiro semestre e outra no final do segundo semestre.

1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel

O Centro de Desenvolvimento Tecnológico tem, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, o objetivo de proporcionar a formação e a qualificação profissional, a produção de conhecimento, a promoção da inovação tecnológica e a utilização sustentável de tecnologias, cooperando assim, nas suas áreas de competência, para o desenvolvimento regional, nacional e internacional.

Com o intuito de promover a formação integral do profissional, o CDTEC reafirma o comprometimento de manter e ampliar a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação associados (níveis de mestrado e doutorado) para a formação continuada dos discentes e servidores.

Há o objetivo de implantar e consolidar a Incubadora Setorial do CDTEC, o que permitirá a integração dos corpos discentes e docentes para a geração de empresas de inovação, tornando o CDTEC e a UFPel referência para a sociedade no desenvolvimento tecnológico.

1.4 Organograma

O organograma do CDTec com informações sobre a estrutura organizacional da unidade está disponível no link: <https://institucional.ufpel.edu.br/unidades/id/443>.

O Conselho do CDTec é composto pelo Diretor do Centro, Diretora-Adjunta, Coordenadores dos Cursos de Graduação, Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação, representantes dos servidores técnico-administrativos e representantes discentes (tanto da graduação quanto da pós-graduação).

O Colegiado do curso de graduação em Biotecnologia é composto por 18 docentes e por representação discente, conforme Portaria interna nº 17, de 26 de abril de 2021 e conta com 1 secretária. O Colegiado do PPG em Biotecnologia é composto por 10 docentes, sendo 6 deles titulares e 4 suplentes, e também por representação discente, conforme Portaria interna nº 2, de 01 de fevereiro de 2022. O PPGBiotech conta com 1 secretária.

O Colegiado do curso de graduação em Ciência da Computação é composto por 12 docentes, sendo 6 deles titulares e 6 suplentes, e também por representação discente, conforme Portaria interna nº 11, de 31 de março de 2022. O Colegiado conta com 1 secretário. O Colegiado do PPG em Computação é composto por 16 docentes, sendo 9 deles titulares e 7 suplentes, e também por representação discente, conforme Portaria interna nº 21, de 25 de março de 2022. O PPGC conta com 1 secretária.

O Colegiado do curso de graduação em Engenharia da Computação também é composto por 12 docentes, sendo 6 deles titulares e 6 suplentes, e também por representação discente, conforme Portaria interna nº 12, de 31 de março de 2022. O Colegiado conta com 1 secretária.

O Colegiado do curso de graduação em Engenharia de Materiais é composto por 12 docentes e por representação discente, conforme Portaria interna nº 50, de 30 de junho de 2022 e conta com 1 secretária. O Colegiado do PPGCEM é composto por 17 docentes, sendo 11 deles titulares e 6

suplentes, e também por representação discente, conforme Portaria nº 1708, de 28 de junho de 2019. O PPGCEM conta com 1 secretária.

O Colegiado do curso de graduação em Engenharia Hídrica é composto por 10 docentes e por representação discente, conforme Portaria interna nº 59, de 19 de outubro de 2021 e conta com 1 secretária. O Colegiado do PPG em Recursos Hídricos é composto por 5 docentes e também por representação discente, conforme Portaria interna nº 48, de 29 de junho de 2022.

1.5 Perfil da comunidade

1.5.1 Corpo discente

O Centro de Desenvolvimento Tecnológico possui atualmente 1.249 alunos matriculados, sendo que 867 estão distribuídos pelos cursos de graduação e 382 pelos programas de pós-graduação. Na Figura 1 é possível visualizar o panorama geral dos discentes. Os alunos de graduação estão distribuídos pelos cursos da seguinte maneira (Figura 2): 360 estão matriculados no Curso de Ciência da Computação, 206 no Curso de Engenharia de Computação, 98 no Curso de Engenharia Hídrica, 126 no Curso de Biotecnologia e 77 no Curso de Engenharia de Materiais.

Panorama Geral

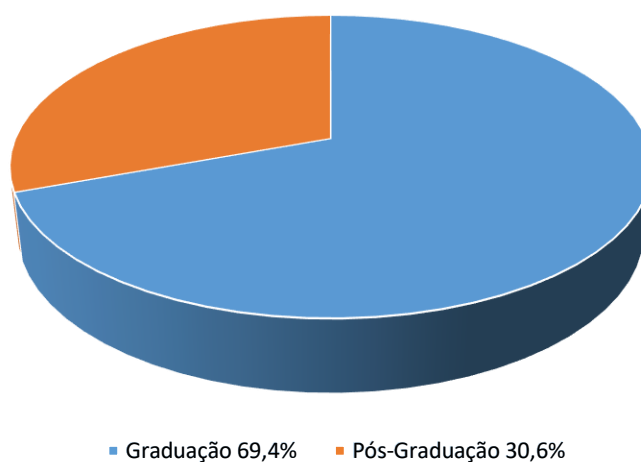


Figura 1 – Panorama geral dos discentes do CDTec.

Panorama da Graduação

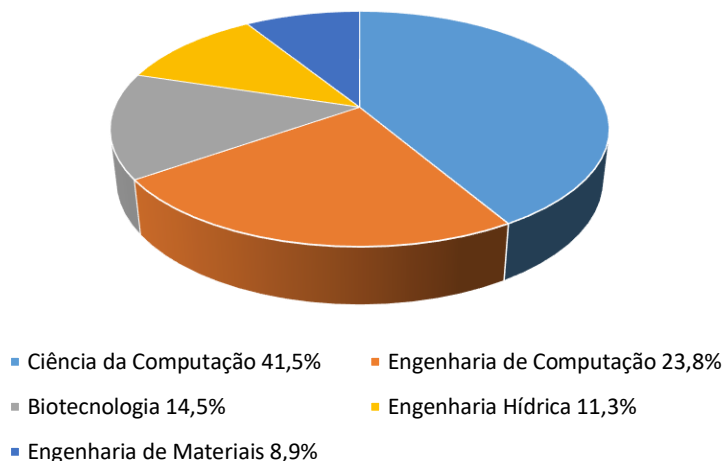


Figura 2 - Distribuição dos discentes por curso de graduação do CDTEC.

Em relação a pós-graduação, conforme já mencionado, o CDTEC possui atualmente 382 alunos matriculados, sendo que 141 estão matriculados no mestrado e 241 no doutorado, conforme mostra Figura 3. Observando a distribuição entre os PPGs, mais especificamente em nível de mestrado (Figura 4), 41 discentes estão matriculados no PPG da Computação, 40 no PPG da Biotechnology, 40 no PPG em Ciência e Engenharia de Materiais e 20 no PPG de Recursos Hídricos. Em relação ao Doutorado (ver Figura 5), 88 discentes estão matriculados no PPG da Computação, 68 no PPG em Ciência e Engenharia de Materiais, 60 no PPG da Biotechnology e 25 PPG de Recursos Hídricos.

Panorama Geral da Pós-Graduação

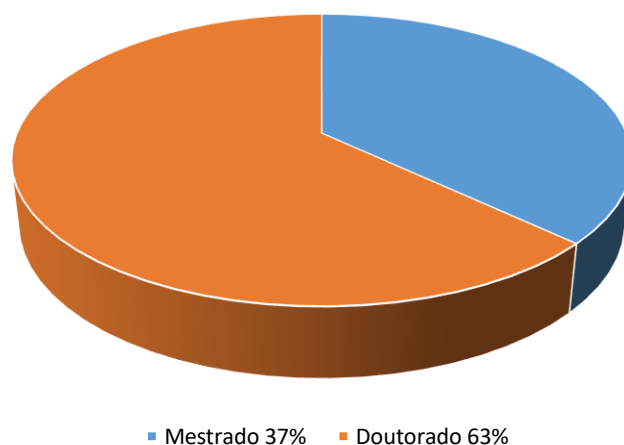


Figura 3 - Distribuição dos discentes das Pós-Graduação por nível de mestrado e doutorado.

Panorama do Mestrado

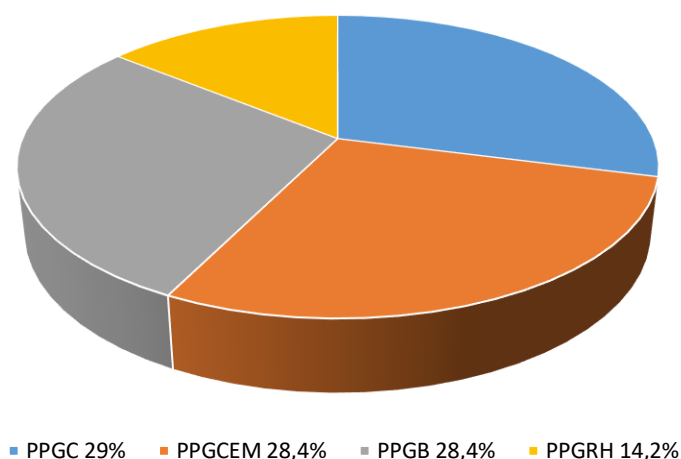


Figura 4 - Distribuição dos discentes de mestrado por programa do CDTec.

Panorama do Doutorado

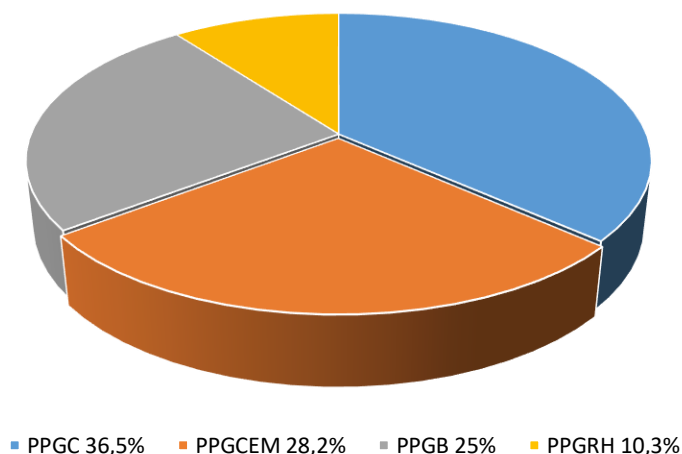


Figura 5 - Distribuição dos discentes de doutorado por programa do CDTEC.

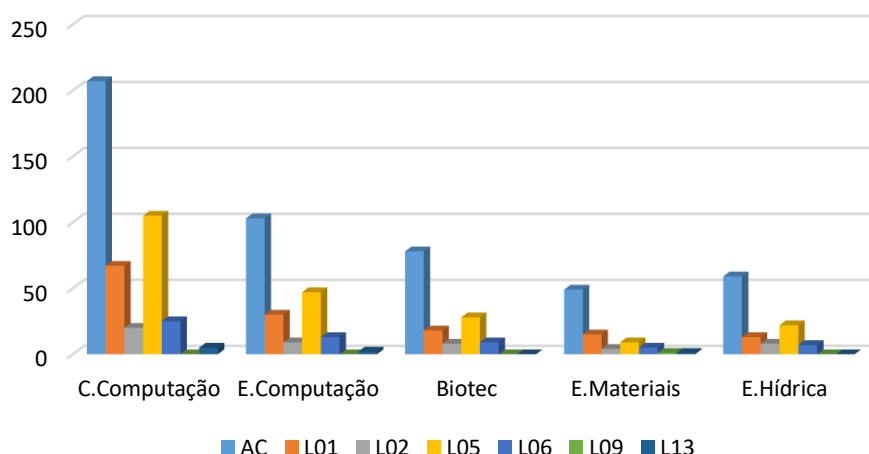
Atualmente 173 alunos de graduação do CDTEC recebem algum tipo de auxílio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), conforme Tabela 1, destes: 63 alunos são do curso de Ciência da Computação, 36 alunos da Engenharia da Computação, 29 da Biotecnologia, 22 da Engenharia Hídrica e 23 da Engenharia de Materiais.

Tabela 1 – Distribuição de auxílio da PRAE no CDTEC

Curso	Auxílios
Ciência da Computação	63
Engenharia de Materiais	23
Engenharia de Computação	36
Engenharia Hídrica	22
Biotecnologia	29

A Figura 6 apresenta a distribuição dos discentes vinculados de acordo com a cota de ingresso.

Cota de ingresso



AC - Ampla Concorrência

L01 - Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei no 12.711/2012).

L02 - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei no 12.711/2012).

L05 - Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa no 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei no 12.711/2012).

L06 - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa no 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei no 12.711/2012).

L09 - Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei no 12.711/2012).

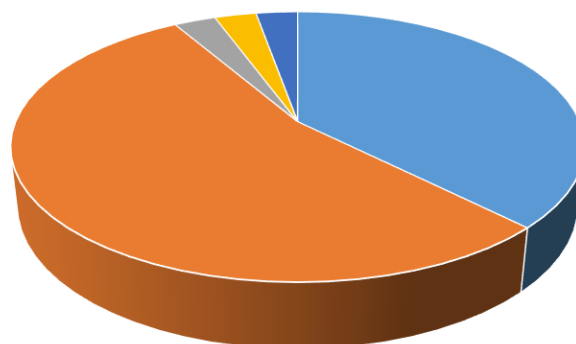
L13 - Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa no 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei no 12.711/2012).

Figura 6 - Distribuição dos discentes do CDTEC conforme a cota de ingresso.

1.5.2 Corpo docente

O CDTEC possui atualmente 72 docentes, 71 deles possuem doutorado e 01 Mestrado. Os docentes, conforme os seus cargos, estão distribuídos da seguinte forma: 27 Adjuntos, 39 Associados, 2 Titulares e 2 EBTT e 2 Substitutos, conforme pode ser visto na Figura 7. Já na Tabela 2 estão relacionados os docentes lotados no CDTEC conforme sua titulação, cargo, lotação interna e ingresso.

Cargo



■ Adjuntos 37,5% ■ Associados 54,1% ■ Titulares 2,8%
■ EBT 2,8% ■ Substitutos 2,8%

Figura 7 - Distribuição dos cargos dos docentes do CDTEC.

Tabela 2 - Relação dos docentes do CDTEC.

	SIAPE	Nome	Titulação	Cargo	Classe	Área	Ingresso
1	3108788	ALAN CARLOS JUNIOR ROSSETTO	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Computação	20/03/2019
2	1718338	ALAN JOHN ALEXANDER MCBRIDE	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Biotechnology	16/05/2011
3	2876718	ALICE GONCALVES OSORIO	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Materiais	08/01/2015
4	2263875	AMANDA DANTAS DE OLIVEIRA	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Materiais	13/11/2015
5	3448645	ANA MARILZA PERNAS FLEISCHMANN	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Computação	04/01/2006
6	1221060	ANDERSON PRIEBE FERRUGEM	Mestrado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Computação	05/11/1998
7	3313351	ANDRÉ DESESSARDS JARDIM	Doutorado	Professor Substituto	Associado	Computação	12/01/2022
8	1277157	ANDRÉ LUIZ MISSIO	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Materiais	17/07/2020
9	1718240	ANDRE RAUBER DU BOIS	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Materiais	11/08/2009
10	2000410	BRUNO ZATT	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Computação	26/02/2013
11	1811864	CESAR ANTONIO OROPESA AVELLANEDA	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Materiais	17/08/2010
12	4278550	CLAUDE FATIMA DE BRUM PIANA	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Hídrica	30/12/2008
13	1126738	CRISTIANE WIENKE RAUBACH	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Materiais	06/10/2016
14	2711250	CRISTIANO FLORES DOS SANTOS	Doutorado	Professor Substituto	Associado	Computação	19/03/2021

15	3126009	DANIELLE DE ALMEIDA BRESSIANI	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Hídrica	31/05/2019
16	2580257	FABIANA KOMMLING SEIXAS	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Biotecnologia	05/01/2009
17	2441769	FABIO PEREIRA LEIVAS LEITE	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Biotecnologia	09/09/2004
18	2263124	FABIULA DANIELLI BASTOS DE SOUSA	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Materiais	13/11/2015
19	1569944	FABRICIO ROCHEDO CONCEICAO	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Biotecnologia	12/08/2008
20	3099215	FELIPE DE LUCIA LOBO	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Hídrica	13/03/2019
21	1807179	FELIPE DE SOUZA MARQUES	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Computação	18/08/2010
22	2187918	FERNANDO MACHADO MACHADO	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Materiais	06/01/2015
23	3206812	FREDERICO SCHMITT KREMER	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Biotecnologia	22/09/2020
24	1551810	GERSON GERALDO HOMRICH CAVALHEIRO	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Computação	26/09/2006
25	6420796	GILBERTO LOGUERCIO COLLARES	Doutorado	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	D	Hídrica	12/07/2011
26	1304645	GUILHERME RIBEIRO CORRÊA	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Computação	16/05/2016
27	2980062	GUILHERME TOMASCHEWSKI NETTO	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Computação	05/02/2013
28	3267075	GUSTAVO ASSIS DA SILVA	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Hídrica	14/12/2021
29	1713568	IDEL CRISTIANA BIGLIARDI MILANI	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Hídrica	29/07/2009
30	2263311	JULIANA PERTILLE DA SILVA	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Hídrica	13/11/2015
31	1650230	JULIO CARLOS BALZANO DE MATTOS	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Computação	22/08/2008
32	1244008	LARISSA ASTROGILDO DE FREITAS	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Computação	22/12/2017
33	1648524	LEOMAR SOARES DA ROSA JUNIOR	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Computação	21/08/2008
34	2547678	LEONARDO CONTREIRA PEREIRA	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Hídrica	07/03/2019
35	1863528	LESSANDRO COLL FARIA	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Hídrica	04/05/2011
36	1220785	LISANE BRISOLARA DE BRISOLARA	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Computação	12/09/2008
37	3082067	LUCIANA BICCA DODE	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Biotecnologia	03/06/2009
38	1714458	LUCIANA FOSS	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Computação	03/08/2009
39	1806426	LUCIANO DA SILVA PINTO	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Biotecnologia	03/08/2010

40	1046616	LUCIANO VOLCAN AGOSTINI	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Computação	01/08/2002
41	1620792	LUCIELLI SAVEGNAGO	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Biotecnologia	11/08/2010
42	1572303	LUIS EDUARDO AKIYOSHI SANCHES SUZUKI	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Hídrica	21/01/2009
43	1731318	MARCELO SCHIAVON PORTO	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Computação	01/10/2009
44	1394473	MARIANA HÄRTER REMIÃO	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Biotecnologia	27/07/2018
45	1720360	MARILTON SANCHOTENE DE AGUIAR	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Computação	18/08/2009
46	421127	MARTA GONCALVES AMARAL	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Biotecnologia	03/06/1991
47	1155422	MATEUS MENEGHETTI FERRER	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Materiais	20/05/2020
48	1334674	MAURICIO LIMA PILLA	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Computação	19/08/2008
49	1444919	NEFTALI LENIN VILLARREAL CARRENO	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Titular	Materiais	25/01/2006
50	1227535	ODIR ANTONIO DELLAGOSTIN	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Titular	Biotecnologia	10/07/1997
51	2337126	PATRÍCIA SILVA DIAZ	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Biotecnologia	07/02/2013
52	2662667	PAULO ROBERTO FERREIRA JUNIOR	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Computação	07/01/2009
53	1152841	PRISCILA MARQUES MOURA DE LEON	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Biotecnologia	18/12/2014
54	1060990	RAFAEL BURLAMAQUI AMARAL	Doutorado	Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	D	Computação	28/08/2020
55	1854676	RAFAEL IANKOWSKI SOARES	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Computação	25/03/2011
56	1832181	RAFAEL PICCIN TORCHELSEN	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Computação	02/04/2015
57	1093360	RENATA HAX SANDER REISER	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Computação	18/08/2010
58	2522480	RICARDO MATSUMURA DE ARAUJO	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Computação	06/06/2008
59	3062111	RICARDO SCHERER POHNDORF	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Hídrica	08/08/2018
60	1693687	RUBENS CAMARATTA	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Materiais	06/06/2016
61	1802613	SAMUEL BESKOW	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Hídrica	03/08/2010
62	1712819	SERGIO DA SILVA CAVA	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Materiais	17/07/2009
63	2613934	SIBELE BORSUK	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Biotecnologia	17/08/2010
64	1551800	SIMONE ANDRE DA COSTA CAVALHEIRO	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Computação	26/09/2006

65	1332752	TATIANA AIRES TAVARES	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Computação	10/06/2015
66	3064707	THAIS LARRÉ OLIVEIRA	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Biotecnologia	17/08/2018
67	3065000	TIAGO MORENO VOLKMER	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Materiais	27/08/2018
68	2584573	TIAGO VEIRAS COLLARES	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Biotecnologia	05/08/2008
69	1861830	ULISSES BRISOLARA CORRÊA	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Computação	07/12/2021
70	2315839	VANESSA GALLI	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Biotecnologia	01/06/2016
71	2880653	VINICIUS FARIAS CAMPOS	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Associado	Biotecnologia	04/02/2013
72	1037810	VIVIANE SANTOS SILVA TERRA	Doutorado	Professor do Magistério Superior	Adjunto	Hídrica	06/05/2015

De acordo com a sua lotação interna os docentes estão distribuídos da seguinte forma: 29 na Ciência e Engenharia de Computação, 18 na Biotecnologia, 13 na Engenharia Hídrica e 12 na Engenharia de Materiais, conforme pode ser visualizado na Figura 8.

Vínculo

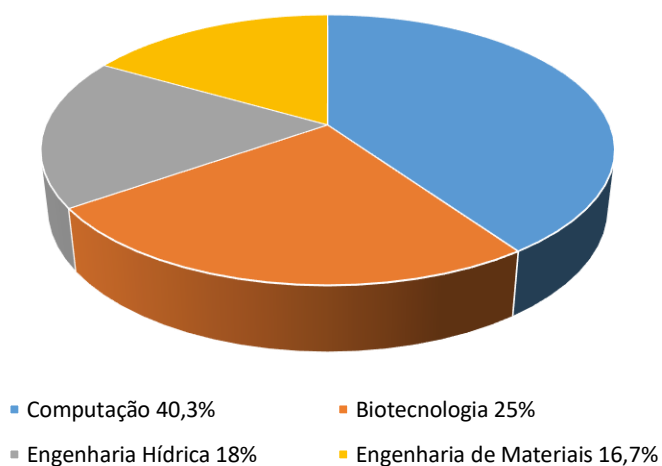


Figura 8 - Distribuição dos docentes do CDTec por curso.

1.5.3 Técnicos administrativos em educação

O CDTEC possui atualmente 16 servidores técnicos administrativos (STAs), conforme pode ser visto na Tabela 3. Destes, 6 possuem graduação, 5 especialização, 4 mestrado e 1 doutorado (Figura 9).

Tabela 3 - Relação dos STAs do CDTEC.

	SIAPÉ	Nome	Cargo	Lotação	Ingresso
1	1479472	ANA LUCIA DE QUADROS MEIRELES	Assistente em Administração	Colegiado do Curso de Engenharia de Materiais	08/12/2004
2	1823773	CAROLINE DE PAULA LOPES CORREA	Técnico de Laboratório	Colegiado do Curso de Biotecnologia	25/10/2010
3	1827629	CLAUDINEI HELLWIG HOFES	Assistente em Administração	Centro de Desenvolvimento Tecnológico	29/11/2010
4	2063420	DAIANE NUNES COELHO	Auxiliar em Administração	Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia	08/10/2013
5	1736153	FABIANO LUIZ OLIVEIRA PINHO	Assistente em Administração	Colegiado do Curso de Ciência da Computação	26/10/2009
6	1425889	FRANCINE VARGAS RIBEIRO	Assistente em Administração	Colegiado do Curso de Engenharia Hídrica	16/10/2017
7	2158513	ISABEL FAGUNDES CABRAL	Assistente em Administração	Colegiado do Curso de Engenharia da Computação	03/09/2014
8	1099431	JULIANA ZANOL	Técnico de Laboratório	Colegiado do Curso de Engenharia de Materiais	02/01/1995
9	2122731	MICHELE RIBEIRO DOS SANTOS	Auxiliar de Laboratório	Colegiado do Curso de Biotecnologia	14/05/2014
10	1389792	PATRICIA TEIXEIRA DAVET	Assistente em Tecnologia da Informação	Colegiado do Curso de Engenharia da Computação	28/03/2022
11	1967414	REGINALDO GALSKI BONCZYNSKI	Técnico em Hidrologia	Colegiado do Curso de Engenharia Hídrica	29/08/2012
12	421761	REGINA MARIA BARBOSA ROCHA	Costureiro de Espetáculo-cenário	Programa de Pós-Graduação em Computação	20/05/1993
13	2040343	RENATA ENGRACIO DE OLIVEIRA	Assistente em Administração	Colegiado do Curso de Biotecnologia	01/07/2013
14	2063732	SANDRA LARISSA MARQUES COUTO	Auxiliar em Administração	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais	08/10/2013
15	2478850	VILNEI MARINS DE FREITAS DAS NEVES	Analista de Tecnologia da Informação	Colegiado do Curso de Ciência da Computação	02/12/2004

16	1282339	VILSON BORBA PINTO	Auxiliar de Veterinária e Zootecnia	Colegiado do Curso de Biotecnologia	27/05/1998
----	---------	--------------------	-------------------------------------	-------------------------------------	------------

Nível de Titulação

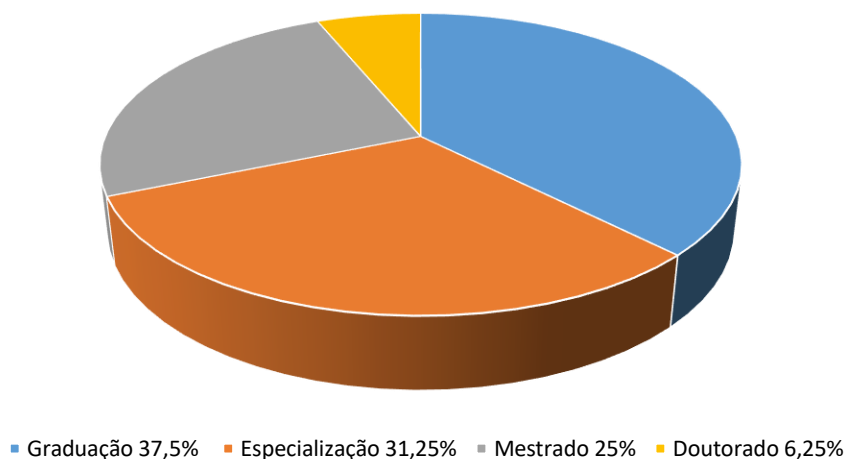


Figura 9 – Nível de Titulação dos STAs do CDTEC.

No que concerne ao cargo dos STAs, tem-se que: 6 são Assistentes em Administração, 2 são Auxiliares em Administração, 2 Técnicos em Laboratório, 1 Auxiliar de Laboratório, 1 Assistente de Tecnologia da Informação, 1 Técnico em Hidrologia, 1 Costureiro de Espetáculo-cenário, 1 Analista de Tecnologia da Informação, 1 Auxiliar de Veterinária e Zootecnologia (ver Figura 10).

Cargo

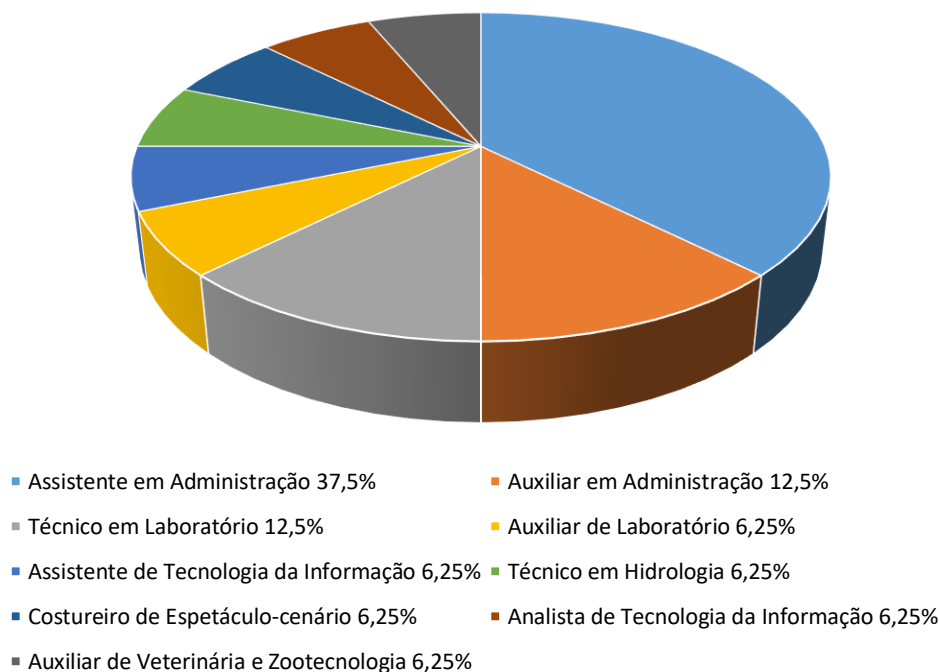


Figura 10 – Distribuição dos STAs do CD Tec conforme seus cargos.

1.5.4 Trabalhadoras e trabalhadores terceirizados

Atualmente o CD Tec não possui servidores terceirizados, mas conta com o trabalho de terceirizados contratados pela UFPel, que atuam principalmente nos setores de limpeza, segurança e portaria.

1.6 Levantamento da Infraestrutura Física

O Centro de Desenvolvimento Tecnológico tem suas atividades administrativas, de ensino, pesquisa, extensão realizadas em dois Campi, sendo que as instalações da Unidade totalizam uma área de 3530,82m². A Secretaria Conjunta juntamente com os cursos de graduação em Ciência e Engenharia da Computação, Engenharias Hídrica e Engenharia de Materiais e os PPGs em Computação, Ciência e Engenharia de Materiais e Recursos Hídricos estão alocados no campus Anglo, o curso de Biotecnologia e o PPG em Biotecnologia estão alocados no campus Capão

do Leão. A Tabela 4 apresenta um levantamento da infraestrutura física dos cursos do CDTEC.

Tabela 4 – Área da infraestrutura física do CDTEC.

Curso	Área (m ²)
Secretaria Conjunta	68,85
Engenharia Hídrica	1014,81
Biotecnologia	885,46
Ciência e Engenharia de Computação	968,97
Engenharia de Materiais	592,73
Total:	3530,82

A distribuição dos cursos do CDTEC em dois campus inevitavelmente causa entraves nas ações administrativas da Unidade, haja vista a distância física entre as duas localidades, bem como prejudica a expansão das atividades interdisciplinares que colaboram com a construção da identidade e sensação de pertencimento ao Centro, principalmente pelos discentes da Unidade. Neste sentido, existe a necessidade em concentrar as atividades do Centro em um único local, mas infelizmente isto ainda não foi possível devido aos déficits na área orçamentária e de infraestrutura que acometem não só a UFPel, como também, diversas universidades públicas no país.

As áreas de todos os espaços físicos dos cursos do CDTEC, incluindo laboratórios e salas, bem como da Secretaria Conjunta, estão apresentadas nas Tabelas 5-10.

Tabela 5 – Área da Direção e Secretaria Conjunta do CDTEC.

Descrição	Sala	Área (m²)
Direção do CDTEC	312 B	14,15
Secretaria Conjunta do CDTEC	312B	54,7

Tabela 6 – Detalhamento da área da Biotecnologia (Capão do Leão, Prédio 19).

Descrição	Utilização	Uso (Exclusivo/Compartilhado)	Área (m²)
Antessala (Lab Vacinologia)	Laboratório de Ensino/Pesq	Exclusivo	4,40
Câmara Fria	Suporte de Infraestrutura	Compartilhado	11,44
Laboratório de Biopolímeros	Laboratório de Ensino/Pesq	Compartilhado	39,76
Laboratório de Biotecnologia do Câncer	Laboratório de Ensino/Pesq	Compartilhado	94,79
Laboratório de Biotecnologia Infecto Parasitária	Laboratório de Ensino/Pesq	Compartilhado	39,61
Laboratório de Biotecnologia Vegetal	Laboratório de Ensino/Pesq	Compartilhado	39,61
Laboratório de Imunologia Aplicada	Laboratório de Ensino/Pesq	Compartilhado	47,62
Laboratório de Informática	Laboratório de Ensino/Pesq	Compartilhado	38,04
Laboratório de Microbiologia	Laboratório de Ensino/Pesq	Compartilhado	40,20
Laboratório de Vacinologia	Laboratório de Ensino/Pesq	Compartilhado	49,76
Sala de Aula	Sala de Aula	Compartilhado	31,94
Sala de Controle Biológico (Lab Vacinologia)	Laboratório de Pesquisa	Exclusivo	8,01
Sala de Equipamentos	Suporte de Infraestrutura	Compartilhado	9,62
Sala de Equipamentos	Suporte de Infraestrutura	Compartilhado	2,29
Sala de Equipamentos/Esterilização	Suporte de Infraestrutura	Compartilhado	10,13
Sala de Professores	Gabinete Docente	Exclusivo	8,62
Sala de Professores	Gabinete Docente	Exclusivo	7,63
Sala de Professores	Gabinete Docente	Exclusivo	6,43
Sala de Professores	Gabinete Docente	Exclusivo	6,48
Sala de Professores	Gabinete Docente	Exclusivo	7,26
Sala de Professores	Gabinete Docente	Exclusivo	6,76
Sala de Professores	Gabinete Docente	Exclusivo	6,76
Sala de Professores	Gabinete Docente	Exclusivo	9,06
Sala de Professores	Gabinete Docente	Exclusivo	6,76
Sala de Professores	Gabinete Docente	Exclusivo	6,89
Sala de Reuniões	Gabinete Administrativo	Compartilhado	14,43
Sala de Tecnologia Agroindustrial	Laboratório de Ensino	Compartilhado	11,8
Secretaria do Curso de Graduação e Pós-graduação em Biotecnologia	Coordenação Acadêmica	Compartilhado	8,76
Secretaria do Curso de Graduação e Pós-graduação em Biotecnologia	Coordenação Acadêmica	Compartilhado	13,30

Tabela 7 - Detalhamento da área da Biotecnologia (Capão do Leão, Prédio 20).

Descrição	Utilização	Uso (Exclusivo/Compartilhado)	Área (m²)
Laboratório de aulas práticas Watson e Crick	Laboratório de Ensino	Compartilhado	38,62
Laboratório de Bioinformática e Proteômica	Laboratório de Ensino	Compartilhado	47,08
Laboratório de Genômica Estrutural	Laboratório de Ensino	Compartilhado	39,1
Laboratório de Histofisiologia	Laboratório de Ensino	Compartilhado	15,61
Laboratório de Neurobiotecnologia	Laboratório de Ensino	Compartilhado	39,1
Laboratório de Pesquisas em Doenças Infecciosas	Laboratório de Ensino	Compartilhado	47,76
Laboratório Multiusuários	Laboratório de Ensino	Compartilhado	38,25
Laboratório Multiusuários / Laboratório de Histofisiologia	Laboratório de Ensino	Compartilhado	13,74
Sala de cultivo celular/ Lab Multiusuários	Laboratório de Ensino	Compartilhado	10,78
Sala de Permanência TAE Laboratório Multiusuários	Gabinete Administrativo	Compartilhado	7,26

Tabela 8 - Detalhamento da área da Computação (Anglo 3º Piso, Bloco B).

Descrição	Utilização	Uso (Exclusivo/Compartilhado)	Área (m²)
HUT8 - Empresa Júnior de Computação	Ensino, Pesquisa e Extensão	Exclusivo	16,95
Núcleo de Recursos Computacionais	Suporte Administrativo	Exclusivo	22,37
Sala de Equipamentos Servidores	Suporte de Infraestrutura	Exclusivo	22,37
Monitoria	Sala de Estudo	Compartilhado	32,72
Coordenação Ciência e Engenharia da Computação	Coordenação Acadêmica	Exclusivo	13,82
Diretório Acadêmico Blaise Pascal – DABP	Entidade Estudantil	Exclusivo	16,22
Programa de Educação Tutorial - PET	Ensino, Pesquisa e Extensão	Exclusivo	23,11
Sala de Reuniões e Seminários	Suporte Administrativo	Compartilhado	30,35
LAB1 - Laboratório de Hardware	Laboratório de Ensino	Compartilhado	53,06
LAB2	Laboratório de Ensino	Compartilhado	53,8
LAB3	Laboratório de Ensino	Compartilhado	53,37
LAB4	Laboratório de Ensino	Compartilhado	52,83
LAB5	Laboratório de Ensino	Compartilhado	52,71
LAB6	Laboratório de Estudo	Compartilhado	74,73
Laboratório de Computação	Laboratório de Pesquisa	Exclusivo	73,85
Laboratório de Computação	Laboratório de Pesquisa	Exclusivo	45,14
Laboratório de Computação	Laboratório de Pesquisa	Exclusivo	43,8
Laboratório de Computação	Laboratório de Pesquisa	Exclusivo	46,14
Laboratório de Computação	Laboratório de Pesquisa	Exclusivo	45,41
Laboratório de Computação	Laboratório de Pesquisa	Exclusivo	45,9
Laboratório de Computação	Laboratório de Pesquisa	Exclusivo	44,59
Laboratório de Computação	Laboratório de Pesquisa	Exclusivo	44,39
Laboratório de Computação	Laboratório de Pesquisa	Exclusivo	42,88
Depósito NRC	Suporte Administrativo	Exclusivo	10,67
Depósito de Documentos Secretaria da Computação	Suporte Administrativo	Exclusivo	7,79

Tabela 9 - Detalhamento da área da Hídrica (Anglo 1º Piso, Bloco B).

Descrição	Utilização	Uso (Exclusivo/Compartilhado)	Área (m²)
Depósito	Gabinete Administrativo	Exclusivo	6,83
Colegiado do PPG em Recursos Hídricos	Gabinete Administrativo	Exclusivo	22,65
Coordenação Engenharia Hídrica	Coordenação Acadêmica	Exclusivo	22,18
Colegiado Engenharia Hídrica	Gabinete Administrativo	Exclusivo	19,12
Arquivo	Gabinete Administrativo	Exclusivo	6,83
Sala de Professores	Gabinete Docente	Exclusivo	90,27
Laboratório de Geotecnologia	Laboratório de Ensino	Exclusivo	46,09
Laboratório de Limnologia	Laboratório de Ensino	Exclusivo	47,27
Laboratório de Traços	Laboratório de Ensino	Exclusivo	22,52
Balanças	Laboratório de Ensino	Exclusivo	3,44
Sala de Reativos	Laboratório de Ensino	Exclusivo	3,44
Laboratório de Hidroquímica	Laboratório de Ensino	Exclusivo	92,39
Solos e Hidrossedimentologia	Laboratório de Ensino	Exclusivo	114,67
Laboratório de Hidrometria	Laboratório de Ensino	Exclusivo	58,17
Laboratório de Hidráulica e Irrigação/ Laboratório de Hidroenergia	Laboratório de Ensino	Exclusivo	232,45
Laboratório de Hidrologia e Modelagem Hidrológica	Laboratório de Ensino	Exclusivo	57,51
Laboratório de Informações Geográficas	Laboratório de Ensino	Exclusivo	56,88
PPGRH	Sala de Estudo	Exclusivo	31,02
Programa de Educação Tutorial - PET	Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão	Exclusivo	25,74
Modelagem e Maquetaria	Laboratório de Ensino	Exclusivo	45,46
Diretório Acadêmico da Eng. Hídrica	Laboratório de Ensino	Exclusivo	9,88

Tabela 10 - Detalhamento da área da Materiais (Anglo 1º Piso, Bloco B).

Descrição	Utilização	Uso (Exclusivo/Compartilhado)	Área (m²)
Sala de Reuniões	Suporte Administrativo	Exclusivo	22,48
Coordenação de Graduação	Coordenação Acadêmica	Exclusivo	9,59
Sala de Professores	Gabinete Administrativo	Exclusivo	22,57
Coordenação de Pós-graduação	Coordenação Acadêmica	Exclusivo	11,34
Circulação	Circulação	Exclusivo	7,83
Diretório Acadêmico da Eng. de Materiais	Entidade Estudantil	Exclusivo	11,93
Laboratório de Ensino em Engenharia de Materiais	Laboratório de Ensino	Exclusivo	128,67
Laboratório de Crescimento de Cristais Avançados e Fotônica - CCAF	Laboratório de Ensino	Exclusivo	26,32
Laboratório de Pesquisa em Materiais - LAPEM	Laboratório de Ensino	Exclusivo	90,08
Laboratório de Filmes Finos e Novos Materiais - LAFFIMAT	Laboratório de Ensino	Exclusivo	31,88
Grupo de pesquisa Novonano	Laboratório de Ensino	Exclusivo	156,18
Laboratório de Materiais Poliméricos	Laboratório de Ensino	Exclusivo	55,71
Sala de Professores	Gabinete Docente	Exclusivo	18,15

1.7 Relação e Descrição dos Cursos Ofertados

Conforme já mencionado anteriormente, o CDTEC possui atualmente 5 cursos de graduação e 4 programas de pós-graduação.

Cursos de Graduação

1.7.1 Biotecnologia (Bacharelado)

O curso de graduação em Biotecnologia da UFPel teve sua origem ancorada no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGBiotec) da UFPel, ao qual já tinha suas atividades consolidadas na instituição e reconhecimento na área. A primeira turma de ingressantes aconteceu em agosto de 2008 e nestes anos o curso passou por atualizações sempre em busca da excelência, passando por melhorias estruturais e de incorporação de recursos humanos especializados. O curso foi criado pela Portaria 1.611 de 15 de outubro de 2009 e reconhecido pela Portaria nº 736 de 27/12/2013. Publicada na Seção 1, página 726 do D.O.U. de 30/12/2013. O curso é integral e oferta anualmente 40 vagas.

O curso tem por objetivo formar profissionais capazes de utilizar as ferramentas, princípios e conceitos da moderna biotecnologia visando a geração de novos produtos e processos biológicos nas áreas de saúde humana, agropecuária e biotecnologia industrial. Ofertando aos estudantes

condições interdisciplinares e instigando a curiosidade científica ao longo de sua formação acadêmica.

1.7.2 Ciência da Computação (Bacharelado)

O curso de Ciência da Computação da UFPel foi criado em 1992, iniciou suas atividades com o nome de Bacharelado em Informática em 1994, tendo recebido a atual denominação em 2001. O curso foi reconhecido junto ao MEC, conforme a Portaria 2.159, de 22 de dezembro de 2000. No final de 2007, o curso foi avaliado pelo MEC/INEP tendo recebido conceito 4 (de um máximo de 5). O curso é integral e oferta anualmente 100 vagas, em dois ingressos de 50 vagas cada.

O curso tem por objetivo preparar profissionais de nível superior capacitados a utilizar as modernas tecnologias da área de informática e interagir com as demais áreas na orientação sobre a melhor aplicação destas tecnologias. Além de fornecer ao estudante uma forte base científica, o que o habilita a continuar estudos avançados em nível de pós-graduação, pretende, também prepará-lo, realisticamente, para o mercado de trabalho regional e nacional. O profissional formado pelo curso de Bacharelado em Ciência da Computação da UFPel estará capacitado a contribuir para a evolução do conhecimento científico e tecnológico, sempre pautado pelos princípios éticos que regem a sociedade e, mais especificamente, a área de computação. As atividades do profissional formado pelo curso englobam: (a) a investigação e desenvolvimento de conhecimento teórico na área de computação; (b) a análise e modelagem de problemas do ponto de vista computacional; e (c) o projeto e implementação de sistemas de computação.

1.7.3 Engenharia da Computação (Bacharelado)

O curso de Engenharia de Computação da UFPel foi proposto em 2009 e visa a formação de profissionais capazes de projetar e desenvolver sistemas computacionais (software, computadores e sistemas digitais). O

curso foi criado pela Portaria 1.570 de 06 de outubro de 2010 e reconhecido pela Portaria nº 60 de 10/02/2014. Publicada na Seção 1, página 136 do D.O.U. de 05/02/2021. O curso é integral e oferta anualmente 50 vagas.

O curso adota uma ênfase em áreas que exijam uma forte integração entre software e hardware, tais como automação industrial, arquitetura de computadores, sistemas digitais, síntese de circuitos, sistemas embarcados, robótica, processamento digital de sinais, processamento paralelo e distribuído. Para tanto, enfatiza áreas como Circuitos Elétricos e Eletrônicos, Eletrônica Digital, Microcontroladores e Sistemas Digitais, diferenciando-se, portanto de outros cursos na área de Computação, em particular de cursos de graduação em Ciência da Computação, como o atualmente oferecido pela UFPel.

O principal objetivo do curso é formar profissionais capazes de projetar e desenvolver sistemas computacionais (software, computadores e sistemas digitais). Neste sentido, o curso coloca ênfase em áreas que exijam uma forte integração entre software e hardware, tais como automação industrial, arquitetura de computadores, sistemas digitais, síntese de circuitos, sistemas embarcados, robótica, processamento digital de sinais, processamento paralelo e distribuído, e comunicação de dados. Para tanto, enfatiza temas como circuitos elétricos e eletrônicos, eletrônica digital, microcontroladores e sistemas digitais.

1.7.4 Engenharia de Materiais (Bacharelado)

O curso de Engenharia de Materiais da UFPel foi proposto no ano de 2008 e definido como estratégico para o fortalecimento das atividades acadêmicas da área de engenharia da Universidade Federal de Pelotas, quanto para o desenvolvimento sócio tecnológico da região sul do RS. Sua concepção teve início pela interação de grupos atuantes na área de Ciência de Materiais, inseridos em diferentes unidades da UFPel tais como, química, física, odontologia, arquitetura e engenharias. O curso foi criado pela Portaria 1.564 de 06 de outubro de 2010 e reconhecido pela Portaria nº 649

de 10/12/2013. Publicada no D.O.U. de 11/12/2013. O curso é integral e oferta anualmente 40 vagas.

A Engenharia de Materiais é a área do conhecimento humano que está relacionada ao desenvolvimento, à produção, à pesquisa e à utilização de materiais com aplicação tecnológica. Tal área trata, portanto, dos princípios científicos fundamentais e tecnológicos envolvidos no desenvolvimento de materiais para aplicações específicas de engenharia, seja na produção, no processamento e seleção. Engenharia de Materiais envolve as tecnologias pelas quais materiais são desenvolvidos, selecionados e os processos de produção escolhidos para converter aqueles materiais em produtos, pela definição do projeto, performance, produtividade, qualidade, e critérios de custo efetivo. Envolve a maior parte da tecnologia de que a sociedade depende, sendo que grande parte do desenvolvimento passa pela otimização da produção de novos materiais em escalas de dimensão variáveis, desde materiais macroscópicos até a nanométricos, obrigando a um conhecimento mais aprofundado em Engenharia de Materiais.

O curso tem por objetivo formar profissionais para desenvolver atividades técnicas específicas, pesquisa científica e tecnológica, exercendo as atribuições legais da profissão de Engenharia de Materiais em indústrias, instituições de ensino e pesquisa e setores correlatos, definidos na legislação vigente.

1.7.5 Engenharia Hídrica (Bacharelado)

O curso de graduação em Engenharia Hídrica da UFPel foi proposto em 2008 e criado através do REUNI, em novembro de 2008. A primeira turma a dar início às atividades do novo curso teve a oportunidade de acesso a partir do processo seletivo de verão de 2008, com início das aulas em abril de 2009. O curso foi criado pela Portaria 1.563 de 06 de outubro de 2010 e reconhecido pela Portaria nº 618 de 21/11/2013. Publicada no D.O.U. de 22/11/2013. O curso é integral e oferta anualmente 50 vagas.

O curso tem por objetivo formar profissionais aptos a atuar em todos os aspectos referentes ao uso e gestão do recurso “água”, incluindo seus aspectos técnicos, sociais e ambientais. O egresso será um profissional qualificado para avaliar, quantificar, projetar, montar, construir, fiscalizar e gerenciar serviços nas seguintes áreas: Recursos hídricos, sistemas e circuitos hidráulicos, sistemas de informações hidrológicas e gestão de recursos hídricos. Dentre os objetivos do curso da Engenharia Hídrica está a formação de profissionais capazes de utilizar os conhecimentos científicos para o desenvolvimento de tecnologias que busquem de maneira continuada soluções para problemas da humanidade considerando aspectos políticos, econômicos, ambientais e sociais. Neste contexto, o curso de Engenharia Hídrica tem por finalidade contribuir para o atendimento das demandas da sociedade bem como para o desenvolvimento sustentável da região e do país, nas áreas de Hidrologia e Gestão de Recursos de Hídricos, Sistemas de Informações Hidrológicas: Hidrometria e Sistemas e Circuitos Hidráulicos: Qualidade de Água e Energia.

Cursos de Pós-Graduação

1.7.6 Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia

O programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PPGBiotec) da UFPel teve sua origem no Centro de Biotecnologia da UFPel, inaugurado em novembro de 1988 em um prédio de aproximadamente 800 m² por pesquisadores recém retornados de Universidades Americanas e renomados centros brasileiros de pesquisa. O PPGBiotec por sua vez foi criado em 1994, que passou inicialmente a oferecer um curso de Doutorado em Biotecnologia. O programa era voltado principalmente, para o aproveitamento dos estudantes oriundos dos cursos de mestrado das Ciências Agrárias da UFPel, e visava capacitá-los na aplicação das técnicas da moderna biotecnologia em seus campos de estudos. Depois de uma

reestruturação, com linhas de pesquisa voltadas apenas a área de ciências agrárias passou a denominar-se Programa de Biotecnologia Agrícola e a oferecer os cursos de Mestrado e Doutorado em Biotecnologia Agrícola. Em 2008, com a criação do comitê de Biotecnologia na Capes, o programa retoma seu nome, BIOTECNOLOGIA, e passa a fazer parte do pequeno grupo mais conceituados do País.

O PPGBiotec, em níveis de Mestrado e Doutorado, homologado pelo Conselho Nacional de Educação (port. MEC 1077 de 31/08/2012, DOU 13/09/2012, seção 1, pág. 25), tem por finalidade a formação de recursos humanos para o ensino e pesquisa, capazes de realizar projetos de investigação científica, incluindo aspectos de planejamento, delineamento, execução, análise e publicação, contribuindo com o avanço do conhecimento científico e tecnológico em Biotecnologia no Brasil e no Mundo.

1.7.7 Programa de Pós-Graduação em Computação

O Programa de Pós-Graduação em Computação (PPGC) da UFPel oferece cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado em Ciência da Computação com ingresso anual em cinco linhas de pesquisa. O PPGC foi aprovado no nível mestrado pela CAPES em novembro de 2010 e no nível de doutorado em 2015, sendo o primeiro doutorado na área no interior do Rio Grande do Sul.

O Mestrado Acadêmico e o Doutorado em Ciência da Computação do PPGC-UFPel, oferecem formação *stricto sensu* na área de Ciência da Computação, dentro de uma das linhas de pesquisa do Programa.

1.7.8 Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais

O Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM) tem como objetivo propiciar a formação de recursos humanos e o desenvolvimento de ciência, tecnologia e inovação em Engenharia de Materiais, com aplicações multidisciplinares. O PPGCEM utiliza a

abordagem interdisciplinar da área de Materiais, com o intuito de aprimorar não somente os recém-graduados das universidades locais, como também aqueles que fazem parte de corpo docente destas universidades e pessoal técnico de indústrias que buscam o amadurecimento profissional por meio de uma pós-graduação formal, a nível de mestrado e doutorado. O PPGCEM foi criado pela Portaria N° 91 de 13/01/2014.

O PPGCEM possui as seguintes linhas de pesquisa: Desenvolvimento, caracterização e aplicação de superfícies cerâmicas e materiais nanoestruturados, processamento e aplicações industriais de materiais compósitos, tecnologia de biomateriais aplicados à saúde humana, tecnologia e avaliação de materiais ambientais.

1.7.9 Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos

O Programa de Pós-Graduação em Recursos Hídricos (PPGRH) da UFPel foi criado pela Portaria N° 1.687 de 06/11/2012 e reconhecido pela Portaria MEC N° 11 de 04/01/2013, publicado no D.O.U. em 08/01/2013, Seção 1, p. 4. Renovado pela Portaria MEC N° 609 de 14/03/2019, publicado no D.O.U. em 18/03/2019, Seção 1, p. 63.

O PPRH tem como objetivos capacitar recursos humanos em nível de Mestrado e Doutorado, gerar e difundir conhecimento e tecnologias através do ensino de pós-graduação e pela realização de pesquisas, especialmente nas questões que envolvem a água e o manejo de bacias hidrográficas. Para possibilitar esta abordagem, a proposta conta com linhas de pesquisa que apontam para os estudos da água como elemento integrador, observando as questões sociais, políticas, econômicas, alicerçando a necessária sustentabilidade ambiental.

O Programa conta com uma área de concentração: “Sistemas Hídricos”. Dentro desta área de concentração existem duas linhas de pesquisa: Monitoramento e Diagnóstico de Recursos Hídricos e Manejo de Bacias Hidrográficas.

1.8 Relação dos Projetos e Programas

Estão apresentados nas Tabelas 11, 12 e 13 os projetos de ensino (5), extensão (26) e pesquisa (107), respectivamente, que estão vigentes e que são desenvolvidos na Unidade.

Tabela 11 – Detalhamento dos projetos de ensino vigentes em 2022.

Título	Coordenador (a)	Início	Fim
APRENDIZADO PARA A ESCRITA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS	CAMILA MONTEIRO CHOLANT	16/09/2022	16/03/2024
BORA PROGRAMAR	RAFAEL PICCIN TORCHELSEN	22/04/2021	22/04/2023
CAPACITAÇÃO EM FERRAMENTAS PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL EM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	VIVIANE SANTOS SILVA TERRA	01/09/2021	30/09/2023
X SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA	PRISCILA MARQUES MOURA DE LEON	26/08/2022	30/12/2022
YBATINGA: NUVEM COMPUTACIONAL ACADÊMICA DA UFPEL	GERSON GERALDO HOMRICH CAVALHEIRO	01/01/2021	31/12/2022

Tabela 12 – Detalhamento dos projetos de extensão vigentes em 2022.

Título	Coordenador (a)	Início	Fim
@GENESTRUT: UM PERFIL DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	MARIANA HÄRTER REMIÃO	15/07/2022	15/07/2025
A QUÍMICA NA ENGENHARIA DE MATERIAIS	CRISTIANE WIENKE RAUBACH	01/03/2021	31/12/2022
APROVEITAMENTO HIDROENERGÉTICO EM PROPRIEDADES RURAIS DA SERRA DO SUDESTE DO RS	LEONARDO CONTREIRA PEREIRA	01/08/2022	20/12/2024
AÇÕES E METAS DE ESTUDOS, INVENTÁRIO E DIAGNÓSTICO DO DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DO CHASQUEIRO (DIC)	GILBERTO LOGUERCIO COLLARES	09/02/2021	31/12/2023
BIOTECNOLOGIA INVADE A ESCOLA E MURAL G BIOTEC EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO	LUCIANA BICCA DODE	16/08/2021	14/04/2023
BIOTECNOLOGIA MOLECULAR PARA DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO NA ACADEMIA	VINICIUS FARIAS CAMPOS	14/08/2020	14/08/2024
CENTRO DE INOVAÇÃO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - FASE I	ULISSES BRISOLARA CORRÊA	01/10/2019	01/09/2023
CONECTAR - INCUBADORA DE BASE TECNOLÓGICA DA UFPEL (FASE II)	FELIPE DE SOUZA MARQUES	31/03/2020	29/03/2024
DESENVOLVENDO A SUSTENTABILIDADE EM RECURSOS HÍDRICOS	LUIS EDUARDO AKIYOSHI SANCHES SUZUKI	01/08/2022	30/07/2025
DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DE ROBÓTICA MÓVEL PARA VEÍCULOS ELÉTRICOS AUTÔNOMOS E ROBÔS DE SERVIÇO	PAULO ROBERTO FERREIRA JUNIOR	09/10/2017	07/08/2025
DIAGNÓSTICO GESTORES FAIXA DE FRONTEIRA	GILBERTO LOGUERCIO COLLARES	09/02/2021	31/07/2023
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: O PAPEL DA PESQUISA E INOVAÇÃO DE MATERIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE	SERGIO DA SILVA CAVA	24/10/2022	31/07/2024
ESTÍMULO DA COOPERAÇÃO EMPRESARIAL PARA IMPLANTAÇÃO DE PROJETOS DE INOVAÇÃO ABERTA	FELIPE DE SOUZA MARQUES	06/12/2021	28/04/2023

NO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO DA REGIÃO SUL DO RS			
EXPPC EXPLORANDO O PENSAMENTO COMPUTACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL	SIMONE ANDRE DA COSTA CAVALHEIRO	02/01/2017	30/12/2024
EXTENSÃO INOVADORA: DIFUSÃO DA NANOTECNOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO E ESTUDO DE SISTEMAS CONVENCIONAIS E MATERIAIS AVANÇADOS PARA O SETOR PRODUTIVO REGIONAL	NEFTALI LENIN VILLARREAL CARRENO	30/03/2017	30/03/2023
GESTÃO INTEGRADA E BINACIONAL DOS RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA HIDROGRÁFICA MIRIM-SÃO GONÇALO E LAGOAS COSTEIRAS	GILBERTO LOGUERCIO COLLARES	09/02/2021	08/02/2025
GPV NAS REDES SOCIAIS: DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA	LUCIELLI SAVEGNAGO	16/08/2021	14/08/2023
HUT8 - EMPRESA JUNIOR DE COMPUTAÇÃO	LARISSA ASTROGILDO DE FREITAS	11/03/2019	10/03/2023
INSERÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS NAS DEMANDAS DO SETOR PRODUTIVO DA REGIÃO SUL DO RS	RUBENS CAMARATTA	15/04/2019	31/12/2022
MONITORAMENTO PERMANENTE NA BACIA HIDROGRÁFICA MIRIM-SÃO GONÇALO PARA CONSTRUÇÃO DE DIAGNÓSTICO AMBIENTAL	GILBERTO LOGUERCIO COLLARES	01/06/2018	30/09/2026
OMIXDATA: DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS DE BIOTECNOLOGIA, BIOINFORMÁTICA E APRENDIZAGEM DE MÁQUINA ATRAVÉS DE REDES SOCIAIS E PLATAFORMA DE MICROBLOGGING E BLOGGING	FREDERICO SCHMITT KREMER	01/08/2022	31/12/2024
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA AGÊNCIA DA LAGOA MIRIM	GILBERTO LOGUERCIO COLLARES	09/02/2021	31/07/2024
SACCI PELOTAS: REDE DE SABERES ARTICULANDO CIÊNCIAS, CRIATIVIDADE E IMAGINAÇÃO	LUCIANA FOSS	01/04/2021	31/03/2025
SEMINÁRIOS INTEGRADORES DA BIOTECNOLOGIA	PRISCILA MARQUES MOURA DE LEON	09/08/2021	30/12/2022
TALK SCIENCE: DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA E DA BIOTECNOLOGIA	PATRÍCIA SILVA DIAZ	30/04/2021	31/12/2022
USO CONSCIENTE E OTIMIZADO DA ÁGUA	DANIELLE DE ALMEIDA BRESSIANI	10/10/2019	08/10/2023

Tabela 13 – Detalhamento dos projetos de pesquisa vigentes em 2022.

Título	Coordenador (a)	Início	Fim
DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE BIOSENSORES ELETROQUÍMICOS ASSOCIADOS A DISPOSITIVOS LAB-ON-CHIP: PARA ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DECORRENTE DA COVID-19	NEFTALI LENIN VILLARREAL CARRENO	26/01/2021	31/08/2023
A AÇÃO BIOLÓGICA DE LECTINAS NA INDUÇÃO DA PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS EPITELIAIS ENVOLVIDAS NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO	LUCIANO DA SILVA PINTO	03/06/2019	20/12/2022
A MODULAÇÃO DO EIXO INTESTINO-CÉREBRO ATRAVÉS DO USO DA LEVEDURA KOMAGATAELLA PASTORIS: UMA NOVA ESTRATÉGIA BIOTECNOLÓGICA PARA O TRATAMENTO DA COMORBIDADE ENTRE CÂNCER COLORRETAL E DEPRESSÃO	LUCIELLI SAVEGNAGO	01/06/2022	01/06/2025
ABORDANDO LIMITES TECNOLÓGICOS NA COLETA E TRATAMENTO DE DADOS NA COMPUTAÇÃO DE BORDA	GERSON GERALDO HOMRICH CAVALHEIRO	01/09/2020	31/08/2024

ALGORITHMS AND ARCHITECTURES FOR LIGHT FIELDS CODING	BRUNO ZATT	20/01/2020	31/12/2023
ANÁLISE DE SENTIMENTO BASEADA EM ASPECTOS USANDO APRENDIZADO PROFUNDO: UMA PROPOSTA APLICADA A LÍNGUA PORTUGUESA	LARISSA ASTROGILDO DE FREITAS	02/08/2020	02/08/2024
ANÁLISE DO POTENCIAL VACINAL DE BCG RECOMBINANTE EXPRESSANDO ANTÍGENOS DE TRYPAOSOMA CRUZI CONTRA DOENÇA DE CHAGAS	SIBELE BORSUK	31/03/2022	31/03/2026
ANÁLISE, SIMULAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE EFEITOS DE CONFIABILIDADE EM DISPOSITIVOS E CIRCUITOS ELETRÔNICOS INTEGRADOS	ALAN CARLOS JUNIOR ROSSETTO	02/03/2020	01/03/2024
APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE ENGENHARIA DE PROTEÍNAS NA MODIFICAÇÃO DE ENZIMAS LIGNOCELULÓSICAS	LUCIANO DA SILVA PINTO	31/03/2021	31/03/2025
APRENDIZADO DE MÁQUINA APLICADO À DETECÇÃO DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM INDIVÍDUOS	RICARDO MATSUMURA DE ARAUJO	17/05/2021	29/12/2023
ARQUITETURAS E ALGORITMOS PARA A CODIFICAÇÃO DE IMAGENS E VÍDEOS TRIDIMENSIONAIS	LUCIANO VOLCAN AGOSTINI	01/04/2019	31/03/2023
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIVIRAL DE LECTINAS NATIVAS E RECOMBINANTES FRENTE A AGENTES VIRÁIS DE IMPORTÂNCIA VETERINÁRIA	LUCIANO DA SILVA PINTO	31/08/2022	31/12/2025
AVALIAÇÃO DA PROTEÇÃO INDUZIDA POR BACTERINAS COMPOSTAS POR SOROVARIES VIRULENTOS CONTRA A LEPTOSPIROSE	ODIR ANTONIO DELLAGOSTIN	01/08/2020	31/07/2024
AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE CELULAR INDUZIDA POR DIFERENTES FORMULAÇÕES VACINAIS CONTRA LEPTOSPIROSE EM HAMSTERS	THAIS LARRÉ OLIVEIRA	01/07/2020	31/12/2022
AVALIAÇÃO DE CEPAS DE MYCOBACTERIUM BOVIS BCG EXPRESSANDO ANTÍGENOS QUIMÉRICOS COMO VACINAS CONTRA LEPTOSPIROSE ANIMAL FRENTE A DESAFIO HETERÓLOGO	ODIR ANTONIO DELLAGOSTIN	01/12/2021	01/12/2023
AVALIAÇÃO DE FORMULAÇÕES VACINAIS CONTENDO ANTÍGENOS RECOMBINANTES PURIFICADOS E NÃO PURIFICADOS DE CORYNEBACTERIUM PSEUDOTUBERCULOSIS CONTRA LINFADENITE CASEOSA	SIBELE BORSUK	31/03/2022	31/03/2026
AVALIAÇÃO DE UM DERIVADO QUINOLÍNICO NA DÍADE ENTRE A DEPRESSÃO E A DOENÇA DE ALZHEIMER	LUCIELLI SAVEGNAGO	14/05/2021	30/08/2024
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL IMUNOPROTETOR DE UMA QUIMERA COMPOSTA POR PROTEÍNAS DE MEMBRANA EXTERNA DE LEPTOSPIRA EM DIFERENTES FORMULAÇÕES VACINAIS	ODIR ANTONIO DELLAGOSTIN	01/04/2022	01/03/2024
AVALIAÇÃO DO USO DE PROBIÓTICOS NO CONTROLE PARASITOLÓGICO CONTRA ANCYLOSTOMA SP. EM CÃES (CANIS FAMILIARES) NATURALMENTE INFECTADOS	FABIO PEREIRA LEIVAS LEITE	01/05/2021	01/05/2024
BACIA URBANA EXPERIMENTAL DO CANALETE DA ARGOL: CARACTERIZAÇÃO, MONITORAMENTO, MODELAGEM HIDROLÓGICA E HIDRÁULICA E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS	SAMUEL BESKOW	15/10/2022	15/10/2024
CARACTERIZAÇÃO DE LEVEDURAS SELVAGENS COM POTENCIAL PARA INDÚSTRIA CERVEJEIRA	FABIO PEREIRA LEIVAS LEITE	01/06/2021	01/06/2023
CLONES MULTIANTIGÊNICOS PARA DESENVOLVIMENTO DE VACINAS INOVADORAS CONTRA CLOSTRIDIOSSES VETERINÁRIAS	FABRICIO ROCHEDO CONCEICAO	01/08/2022	01/08/2024

CODIFICAÇÃO DE VÍDEO DE BAIXO CUSTO COMPUTACIONAL AUXILIADA POR APRENDIZADO DE MÁQUINA	GUILHERME RIBEIRO CORRÊA	01/08/2021	31/07/2025
COMPOSTOS BIOATIVOS APLICADOS COMO INIBIDORES DE CORROSÃO	CAMILA MONTEIRO CHOLANT	30/05/2022	31/05/2024
COMPRESSÃO DE VÍDEO EM DISPOSITIVOS MÓVEIS: ALGORITMOS E PROJETO DE HARDWARE DEDICADO	MARCELO SCHIAVON PORTO	01/08/2019	31/07/2023
CONFORTÍMETRO KLIMAA - SISTEMA DIGITAL DE SENSORIAMENTO E CAPTURA DE DADOS AMBIENTAIS PREDIAIS .	ANDERSON PRIEBE FERRUGEM	05/04/2021	05/12/2023
CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA LECTINA CIBORGUE PARA APLICAÇÃO BIOTECNOLÓGICA	LUCIANO DA SILVA PINTO	30/07/2022	31/12/2025
CONSUMO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA PRODUÇÃO DE ARROZ EM CASCA	RICARDO SCHERER POHNDORF	19/05/2021	12/02/2025
DEEPRAD - AUXILIO DE DIAGNÓSTICO ODONTOLÓGICO EM RADIÔMICA AUXILIADO POR APRENDIZADO DE MÁQUINA	ANDERSON PRIEBE FERRUGEM	01/06/2022	01/06/2024
DESENVOLVIMENTO DE ANTÍGENOS RECOMBINANTES DE CLOSTRIDIUM SPP.	FABRICIO ROCHEDO CONCEICAO	01/06/2019	30/05/2023
DESENVOLVIMENTO DE ANTÍGENOS VACINAIS MULTICOMPONENTES PARA PROFILAXIA DAS CLOSTRIDIOSES EM ANIMAIS	FABRICIO ROCHEDO CONCEICAO	01/09/2021	31/08/2024
DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS COMPÓSITOS SUSTENTÁVEIS	AMANDA DANTAS DE OLIVEIRA	09/08/2021	05/08/2024
DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA ALOCAÇÃO DE PRÁTICAS CONSERVACIONISTAS (BMPs) EM BACIAS HIDROGRÁFICAS ATRAVÉS DO USO DA COMPARTIMENTAÇÃO GEOMORFOLÓGICA COM VISTAS AO AUMENTO DA DISPONIBILIDADE HÍDRICA	DANIELLE DE ALMEIDA BRESSIANI	22/02/2022	29/02/2024
DESENVOLVIMENTO DE MODELOS PARA QSAR BASEADOS EM APRENDIZADO DE MÁQUINA PARA PROSPECÇÃO DE MOLÉCULAS PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER	FREDERICO SCHMITT KREMER	01/12/2022	31/12/2023
DESENVOLVIMENTO DE NANOFIBRAS À BASE DE GOMA XANTANA PARA O ENCAPSULAMENTO DE PROBIÓTICOS	PATRÍCIA SILVA DIAZ	04/05/2020	30/04/2024
DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA DE MONITORAMENTO AMBIENTAL AQUÁTICO	LEONARDO CONTREIRA PEREIRA	24/09/2020	22/12/2023
DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO VACINAIS BASEADOS EM RBCG/SARS-COV-2	SIBELE BORSUK	16/11/2020	16/10/2024
DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS INOVADORAS BASEADAS EM MICRORNAS	VINICIUS FARIAS CAMPOS	01/06/2022	31/05/2026
DESENVOLVIMENTO DE TESTES SOROLÓGICOS NACIONAIS (POINT-OF-CARE E ELISA) PARA COVID-19	FABRICIO ROCHEDO CONCEICAO	08/07/2020	02/06/2023
DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS DE IMOBILIZAÇÃO DE MICRORGANISMOS PROBIÓTICOS, CARACTERIZAÇÃO E APLICAÇÃO EM ALIMENTOS	PATRÍCIA SILVA DIAZ	31/05/2021	28/04/2025
DESENVOLVIMENTO DE UM FRAMEWORK PARA CLASSIFICAÇÃO DE DADOS DE METANGENOMA BASEADA EM APRENDIZAGEM DE MÁQUINA	FREDERICO SCHMITT KREMER	28/01/2021	31/12/2022
DESENVOLVIMENTO DE UMA VACINA CONTRA ENTEROPATIA PROLIFERATIVA E SALMONELOSE EM SUÍNOS	FABIO PEREIRA LEIVAS LEITE	05/07/2022	05/07/2024

DESENVOLVIMENTO DE VACINAS RECOMBINANTES CONTRA CLOSTRIDIOSSES VETERINÁRIAS	FABRICIO ROCHEDO CONCEICAO	01/12/2020	31/12/2023
DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO PARA AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DO AGRICULTOR FAMILIAR LIGADO À CULTURA DO ARROZ NO PAÍS	HEBERT LUIS ROSSETTO	22/02/2021	28/04/2023
DESIGN DA INTERAÇÃO MULTISENSORIAL PARA ACESSIBILIDADE	TATIANA AIRES TAVARES	01/01/2019	31/12/2022
DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE PRESSÃO EM LINHAS LATERAIS DE GOTEJADORES	LESSANDRO COLL FARIA	01/06/2022	30/09/2024
EFEITO DE LEVEDURAS PROBIÓTICAS EM OVINOS INFECTADOS POR HAEMONCHUS CONTORTUS	FABIO PEREIRA LEIVAS LEITE	01/05/2021	01/05/2024
EFEITO IMUNOMODULADOR DE BACILLUS TOYONENSIS EM EQUINOS VACINADOS CONTRA STREPTOCOCCUS EQUI SUBESPÉCIE EQUI	FABIO PEREIRA LEIVAS LEITE	02/12/2021	02/12/2023
EFEITOS DA INOCULAÇÃO DE PROTEÍNA N DE SARS-COV-2 SOBRE O SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO DE ZEBRAFISH (DANIO RERIO): UMA ABORDAGEM CELULAR E MOLECULAR PARA PROSPECÇÃO DE BIOMARCADORES EPIGENÉTICOS	MARIANA HÄRTER REMIÃO	01/06/2022	01/04/2025
ELETROPOLIMERIZAÇÃO DA PANI PARA APLICAÇÃO EM DISPOSITIVOS FLEXÍVEIS	CAMILA MONTEIRO CHOLANT	30/05/2022	31/05/2024
ELETROLITOS GÉIS PARA APLICAÇÃO EM DISPOSITIVOS ELETROCRÔMICOS	CESAR ANTONIO OROPESA AVELLANEDA	06/06/2022	03/05/2024
ESPUMAS POLIMÉRICAS UTILIZANDO MATERIAS-PRIMAS SUSTENTÁVEIS	ANDRÉ LUIZ MISSIO	01/09/2020	02/08/2024
ESTABELECIMENTO DE UMA TERAPIA CONTRA COVID-19 UTILIZANDO SORO HIPERIMUNE EQUINO	FABIO PEREIRA LEIVAS LEITE	01/07/2020	01/07/2023
ESTRATÉGIA INOVADORA PARA O DESENVOLVIMENTO DE VACINA RECOMBINANTE CONTRA A ENTERITE NECRÓTICA DAS AVES (ENA)	FABRICIO ROCHEDO CONCEICAO	15/12/2021	30/12/2024
ESTUDO DE INIBIDORES ORGÂNICOS DE CORROSÃO	RUBENS CAMARATTA	01/07/2020	31/07/2024
ESTUDO DOS EFEITOS FARMACOLÓGICOS DE COMPOSTOS NATURAIS E SINTÉTICOS EM TRICHOMONAS VAGINALIS	SIBELE BORSUK	06/06/2020	06/06/2024
FILMES FINOS ELETROCRÔMICOS: SIMULAÇÃO DE PROCESSOS DIFUSIONAIS	CESAR ANTONIO OROPESA AVELLANEDA	11/05/2022	10/04/2026
FREQUÊNCIA DE CHEIAS NO BRASIL: ANÁLISE LOCAL E REGIONAL	SAMUEL BESKOW	01/07/2022	31/08/2024
GENÔMICA APLICADA AO MONITORAMENTO AMBIENTAL: CLONAGEM, SEQUENCIAMENTO E AVALIAÇÃO DE GENES DE REFERÊNCIA EM PEIXES-ANUAIS AUSTROLEBIAS CHARRUA	MARIANA HÄRTER REMIÃO	01/06/2022	01/12/2024
GESTÃO DE RELACIONAMENTOS ENTRE OBJETOS NA INTERNET DAS COISAS SOCIAL	ANA MARILZA PERNAS FLEISCHMANN	25/01/2022	28/11/2025
GESTÃO PARTICIPATIVA DOS RECURSOS HÍDRICOS UTILIZANDO JOGOS COMPUTACIONAIS E SISTEMAS MULTIAGENTES	MARILTON SANCHOTENE DE AGUIAR	01/10/2021	30/09/2023
HIDROGEOLOGIA APLICADA: ESTUDOS DE CASO EM BACIAS HIDROGRÁFICAS E SISTEMAS AQUÍFEROS DO BRASIL.	JULIANA PERTILLE DA SILVA	19/04/2022	20/11/2025
IDENTIFICAÇÃO ANTÍGENOS CANDIDATOS PARA VACINA E DIAGNÓSTICO COM BASE NA VACINOLOGIA REVERSA E ESTRUTURAL E NA IMUNOPROTEOMA DE LEPTOSPIRA SPP.	ALAN JOHN ALEXANDER MCBRIDE	21/12/2017	17/12/2025

IMPACTOS DA URBANIZAÇÃO, PRÁTICAS DE DRENAGEM URBANA SUSTENTÁVEIS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA HIDROLOGIA URBANA DE PELOTAS	DANIELLE DE ALMEIDA BRESSIANI	16/03/2020	31/12/2023
INFLUÊNCIA DA TECTÔNICA RÚPTIL NO SISTEMA AQUIFERO SERRA GERAL NA REGIÃO SUDOESTE DO RIO GRANDE DO SUL.	JULIANA PERTILLE DA SILVA	13/08/2021	15/01/2025
INVESTIGAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE ÓXIDOS METÁLICOS EM SISTEMAS CORE-SHELL PARA APLICAÇÕES FOTOCATALÍTICAS.	CRISTIANE WIENKE RAUBACH	01/07/2020	31/07/2024
INVESTIGAÇÃO SOBRE SISTEMAS AUTÔNOMOS PARA SUPERVISÃO DO PERFIL OPERACIONAL EM DISPOSITIVOS INTRAVENOSOS E EM PROCEDIMENTOS UROSTOMIA	LUCIANO VOLCAN AGOSTINI	11/05/2022	31/08/2023
MATÉRIAS-PRIMAS SUSTENTÁVEIS PARA ELABORAÇÃO DE MATERIAIS APLICADOS NAS ÁREAS DA SAÚDE E DE ALIMENTOS	ANDRÉ LUIZ MISSIO	01/08/2022	01/06/2026
MECANISMOS MOLECULARES ENVOLVIDOS NOS PROCESSOS DE MATURAÇÃO E RESISTÊNCIA A ESTRESSES	VANESSA GALLI	10/05/2021	10/05/2025
MELHORAMENTO DE SOLOS A PARTIR DO USO DE RESÍDUOS	FABIULA DANIELLI BASTOS DE SOUSA	18/01/2021	30/12/2022
MEMÓRIA TRANSACIONAL ADAPTATIVA PARA ARQUITETURAS HETEROGÊNEAS	ANDRE RAUBER DU BOIS	10/11/2022	10/11/2025
MONITORAMENTO EM TEMPO (QUASE) REAL DA QUALIDADE DA ÁGUA DE PORTOS E HIDROVIAS USANDO VANTS E SENSORES DE BAIXO-CUSTO.	FELIPE DE LUCIA LOBO	01/07/2021	01/07/2023
MYCOBACTERIUM BOVIS BCG: DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS PARA UM MICRORGANISMO VERSÁTIL COM APLICAÇÃO EM SAÚDE HUMANA	THAIS LARRÉ OLIVEIRA	01/08/2020	31/07/2024
NESS: UMA FERRAMENTA PARA BUSCA ALIGNMENT-FREE POR SIMILARIDADE DE SEQUÊNCIAS USANDO WORD EMBEDDINGS	FREDERICO SCHMITT KREMER	01/10/2021	01/10/2023
NEWHORUS - SOFTWARE PARA UM SISTEMA DE PLATAFORMA DE FORÇA E SEUS DISPOSITIVOS PERIFÉRICOS	FELIPE DE SOUZA MARQUES	01/06/2021	31/07/2024
NOVAS FERRAMENTAS MOLECULARES DE MONITORAMENTO AMBIENTAL A PARTIR DOS EFEITOS DA EXPOSIÇÃO À HERBICIDAS À BASE DE GLIFOSATO SOBRE A REPRODUÇÃO DO PEIXE-ANUAL AUSTROLEBIAS CHARRUA (CYPRINODONTIFORMES: RIVULIDAE)	MARIANA HÄRTER REMIÃO	01/03/2020	31/12/2022
OBTENÇÃO DE FILMES DE POLI-3-HIDROXIBUTIRATO [P(3HB)] COLORIDOS ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE CORANTES NATURAIS E SINTÉTICOS NO PROCESSO FERMENTATIVO DA BACTÉRIA RALSTONIA SOLANACEARUM CEPA RS	PATRICIA SILVA DIAZ	15/01/2022	30/12/2025
OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE FILMES DE NANOCOMPÓSITOS BIODEGRADÁVEIS A BASE DE AMIDO	AMANDA DANTAS DE OLIVEIRA	01/07/2020	23/12/2022
ONCOBANK E ONCOVID: RASTREAMENTO GENÔMICO DE SARS-COV-2 E PERFIL GENÉTICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS E DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19	TIAGO VEIRAS COLLARES	26/04/2021	13/03/2023
OTIMIZAÇÃO DO BIOPROCESSO DE OBTENÇÃO DE POLI-3HIDROXIBUTIRATO [P(3HB)] SINTETIZADO POR BACTÉRIA DA ESPÉCIE RALSTONIA SOLANACEARUM ATRAVÉS DO USO DE MÉTODOS FERMENTATIVOS E ANÁLISES MOLECULARES	PATRICIA SILVA DIAZ	01/06/2020	31/05/2023
OTIMIZAÇÃO TOPOLÓGICA CONSIDERANDO INCERTEZAS	GUSTAVO ASSIS DA SILVA	01/08/2022	31/07/2026

OTIMIZAÇÕES ALGORÍTMICAS E PROJETO DE HARDWARE DEDICADO PARA A COMPRESSÃO DE VÍDEO EM DISPOSITIVOS MÓVEIS	MARCELO SCHIAVON PORTO	01/08/2022	31/08/2025
PLATAFORMA BIOTECNOLÓGICA ONCOPIG BLADDER CANCER (OBC): UM MODELO EDITADO POR CRISPRS/CAS	TIAGO VEIRAS COLLARES	16/05/2022	28/02/2025
POTENCIAL PROBIÓTICO DE LEVEDURAS NÃO-SACCHAROMYCES	FABIO PEREIRA LEIVAS LEITE	20/04/2022	31/12/2024
PREVISÃO HIDROLÓGICA PROBABILÍSTICA	DANIELLE DE ALMEIDA BRESSIANI	17/05/2020	16/05/2024
PRODUÇÃO DE ADSORVENTES A BASE DE CARBONO PARA REMOÇÃO DE CONTAMINANTES EMERGENTES A PARTIR DE EFLUENTES AQUOSOS	FERNANDO MACHADO MACHADO	07/12/2020	01/08/2024
PRODUÇÃO DE INSUMOS PARA ANÁLISE DA RESPOSTA IMUNE CELULAR EM HAMSTERS	THAIS LARRÉ OLIVEIRA	01/08/2020	31/07/2024
PRODUÇÃO DO ANTÍGENO RECOMBINANTE LTB/GNRH NA PLATAFORMA DE EXPRESSÃO ESCHERICHIA COLI PARA UTILIZAÇÃO COMO IMUNOCONTRACEPTIVO EM SUÍNOS	FABIO PEREIRA LEIVAS LEITE	02/12/2021	02/12/2023
PROJETO DE ARQUITETURAS CRIPTOGRÁFICAS SEGURAS E MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA A ATAQUE POR CANAIS LATERAIS	RAFAEL IANKOWSKI SOARES	01/10/2020	01/10/2023
PROJETO DE SISTEMAS EM CHIP HETEROGÊNEOS PARA CODIFICAÇÃO DE VÍDEOS 2D/3D COM GERENCIAMENTO DINÂMICO DE ENERGIA	BRUNO ZATT	20/01/2020	31/12/2023
PROPOSTAS METODOLÓGICAS PARA A INTRODUÇÃO DO RACIOCÍNIO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO	SIMONE ANDRE DA COSTA CAVALHEIRO	01/08/2020	01/08/2024
REIVAVET-RS - REDE DE INOVAÇÃO EM VACINAS VETERINÁRIAS DO RIO GRANDE DO SUL	FABRICIO ROCHEDO CONCEICAO	01/08/2022	30/06/2026
REMOÇÃO BIOLÓGICA DE FÓSFORO DO EFLUENTE DE PROCESSO DE LAVAGEM DE ARROZ E OBTENÇÃO DE COPRODUTOS	FABIO PEREIRA LEIVAS LEITE	03/01/2019	30/12/2022
REVALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS POLIMÉRICOS ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE BLENDS CONTENDO MATERIAIS BIODEGRADÁVEIS	FABIULA DANIELLI BASTOS DE SOUSA	01/07/2021	30/06/2025
SIMULAÇÃO VIRTUAL PARA TREINAMENTO MÉDICO EM PROCEDIMENTOS INVASIVOS	RAFAEL PICCIN TORCHELSEN	01/06/2020	01/12/2024
SISTEMA DE MONITORAMENTO DE PRAGAS ATRAVÉS DE REDES DE SENSORES SEM FIO E VISÃO COMPUTACIONAL	FELIPE DE SOUZA MARQUES	11/05/2020	27/04/2024
SISTEMAS CIBER-FÍSICOS INTELIGENTES PARA O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS	PAULO ROBERTO FERREIRA JUNIOR	01/08/2021	31/07/2025
SÍNTESE DE FOSFATOS DE CÁLCIO NANOESTRUTURADOS PARA APLICAÇÕES BIOMÉDICAS USANDO TECNOLOGIAS DE BAIXO CUSTO	TIAGO MORENO VOLKMER	01/08/2022	31/07/2025
SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE ÓXIDOS CERÂMICOS PARA CÉLULAS SOLARES	SERGIO DA SILVA CAVA	01/01/2020	01/01/2024
SÍNTESE E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS A PARTIR DE NANOTECNOLOGIA	ALICE GONCALVES OSORIO	01/07/2020	31/08/2023
TECH&APPLIED-GM: APLICAÇÕES TECNOLÓGICAS BASEADAS EM COMPUTAÇÕES FLEXÍVEIS E HETEROGÊNEAS COM SUPORTE NO AMBIENTE DGM	RENATA HAX SANDER REISER	20/05/2021	20/05/2025
TÍTULO = PICHIA PASTORIS X-33 COM PROPRIEDADES PROBIÓTICAS: UM POSSÍVEL TRATAMENTO PARA DEPRESSÃO	LUCIELLI SAVEGNAGO	17/05/2021	19/08/2024

UTILIZAÇÃO DE ESPOROS DE BACILLUS SP P COMO SISTEMA DE ENTREGA DE ANTÍGENOS VACINAIS	FABIO PEREIRA LEIVAS LEITE	01/06/2022	01/06/2024
UTILIZAÇÃO DE ESPOROS DE BACILLUS SPP. COMO SISTEMA DE ENTREGA DE ANTÍGENOS VACINAIS	FABIO PEREIRA LEIVAS LEITE	01/01/2020	01/01/2023
VACINA RECOMBINANTE CONTRA LEPTOSPIROSE: COMPLEXO DE POLIPROTEÍNAS IMUNOGÊNICAS	ODIR ANTONIO DELLAGOSTIN	10/04/2022	31/08/2023
VACINOLOGIA REVERSA: LOCALIZAÇÃO DE PROTEÍNAS DE SUPERFÍCIE DE LEPTOSPIRA INTERROGANS	ALAN JOHN ALEXANDER MCBRIDE	01/01/2018	01/01/2023
WEBSYHDA: UMA PLATAFORMA ONLINE PARA ANÁLISE DE DADOS HIDROLÓGICOS	SAMUEL BESKOW	01/05/2020	31/07/2024

1.9 Avaliação do Plano de Desenvolvimento da Unidade vigente

O Conselho do CD Tec deliberou por designar uma comissão, Portaria Nº 26 de 25 de maio de 2022, denominada “Comissão Interna para Desenvolvimento e Avaliação do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU)” para fins de avaliação do PDU vigente (aqui chamado de anterior) e elaboração deste PDU.

Esta comissão inicialmente elaborou um instrumento de avaliação do PDU anterior a partir das ações previamente propostas dentro de cada eixo temático. Neste instrumento, a comunidade do CD Tec pode indicar de 1 (muito insatisfeito) a 5 (muito satisfeito) a sua impressão sobre o impacto de cada ação no dia a dia da Unidade. Ainda, este instrumento coletou sugestões de novas ações dentro dos eixos já propostos e a sugestão de novos eixos temáticos.

Esta Seção tem por objetivo sumarizar as principais percepções da comunidade do CD Tec, em cada eixo temático trazido no PDU anterior. Obteve-se a participação de 63 membros da comunidade do CD Tec, dos quais 33 foram discentes, 20 docentes e 10 técnicos administrativos em educação. Para simplificar a apresentação dos dados de avaliação, foi utilizada seguinte estratificação: Muito Satisfeito (4,2;5,0]; Satisfeito (3,4;4,2]; Neutro (2,6;3,4]; Insatisfeito (1,8;2,6]; e, Muito Insatisfeito [1,0;1,8].

Na Tabela 14, apresentam-se as avaliações do Eixo I - Infraestrutura. De forma geral, a avaliação da comunidade do CD Tec ficou no estrato *Neutro* em relação a este eixo. Destacaram-se negativamente (estrato *Insatisfeito*) as avaliações dos técnicos administrativos em relação a

transferência da área de Biotecnologia para o Campus Anglo (ação 2) e as avaliações dos docentes em relação aos espaços coletivos de convivência (ação 4). Por outro lado, destacaram-se positivamente (estrato *Satisfeito*) as avaliações de docentes, discentes e técnicos no que se refere a adequação dos espaços compartilhados administrativos (ação 3).

Tabela 14 - Avaliação do Eixo Temático I.

		Geral	Docentes	Discentes	Técnicos
Eixo Temático I - Infraestrutura		3,19	2,97	3,28	3,30
1	Aproximar fisicamente todos os cursos de graduação e programas de pós-graduação do CD Tec.	3,48	3,10	3,58	3,80
2	Transferência do Curso de Graduação em Biotecnologia e PPG em Biotecnologia para o Anglo.	2,59	2,48	2,85	2,10
3	Adequação de espaços administrativos para facilitação do compartilhamento de recursos computacionais, laboratoriais e humanos.	3,88	3,81	3,88	4,00
4	Espços coletivos de convivência.	2,82	2,29	2,97	3,30
5	Adequação dos espaços dos Diretórios Acadêmicos.	3,30	3,29	3,30	3,30
6	Adequação de espaços para acolhimento de pessoas com necessidades especiais.	3,08	2,86	3,12	3,30

Na Tabela 15, apresentam-se as avaliações do Eixo II - *Ensino de Graduação e Pós-graduação*. De forma geral, a avaliação da comunidade do CD Tec ficou no estrato *Satisfeito* em relação a este eixo. Destacaram-se negativamente (estrato *Neutro*) as avaliações dos técnicos administrativos em relação ao combate à evasão (ação 12) e as avaliações dos docentes em relação à capacitação para o acolhimento de discentes com capacidades especiais (ação 10). Por outro lado, destacaram-se positivamente (estrato *Muito Satisfeito*) as avaliações de docentes e técnicos no que se refere a revisão e qualificação dos PPCs e consolidação dos PPGs (ação 7); e, por parte dos discentes, a qualificação dos cursos alinhados às recomendações do MEC.

Tabela 15 - Avaliação do Eixo Temático II.

		Geral	Docentes	Discentes	Técnicos
Eixo Temático II - Ensino de Graduação e Pós-graduação		3,63	3,43	3,72	3,63
7	Revisão e qualificação dos PPCs e consolidação e qualificação dos PPGs.	4,24	4,38	4,15	4,20
8	Qualificação dos Cursos alinhados ao projeto pedagógico e às recomendações de área do MEC.	4,17	4,10	4,21	4,10
9	Discussão de modelos alternativos/modernos de ensino e de avaliação.	3,50	3,00	3,76	3,60
10	Capacitação para acolhimento de discentes com necessidades especiais.	3,30	2,90	3,52	3,30
11	Interação/integração graduação e pós-graduação (ambientes de ensino simultâneos).	3,47	3,24	3,52	3,70
12	Combate à evasão.	3,12	2,95	3,18	2,90

Na Tabela 16, apresentam-se as avaliações dos Eixos III e IV. No Eixo III - *Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico, Inovação e Empreendedorismo*, de forma geral, a avaliação da comunidade do CDTEC ficou no estrato *Neutro*. Destacaram-se negativamente (estrato *Neutro*) as avaliações dos docentes em relação ao apoio a criação de cadeiras transdisciplinares de empreendedorismo (ação 16), corroboradas pelas avaliações de discentes e técnicos administrativos. Por outro lado, destacaram-se positivamente (estrato *Satisfeito*) as avaliações de discentes e técnicos no que se refere a valorização e qualificação das pesquisas com caráter inovador e multidisciplinar (ação 13). A avaliação do Eixo IV - *Extensão Inovadora*, de forma geral, ficou no estrato *Satisfeito*, destacada pela percepção dos discentes.

Tabela 16 - Avaliação dos Eixos Temáticos III e IV.

		Geral	Docentes	Discentes	Técnicos
Eixo Temático III - Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico, Inovação e Empreendedorismo		3,35	3,13	3,39	3,44
13	Valorização e qualificação das pesquisas com caráter inovador e multidisciplinar que desenvolvam produtos e/ou processos tecnológicos com potencial ao empreendedorismo.	3,80	3,38	3,94	4,00
14	Aproximação com o CREA e com empresas para conhecimento do mercado e das potenciais necessidades (participando de iniciativas com desafio).	3,26	3,10	3,24	3,30
15	Fomentar o empreendedorismo (refletidas efetivamente nos PPCs) e ambientes de inovação.	3,33	3,29	3,30	3,30
16	Apoiar estratégias de sinergia entre discentes (criação de cadeiras transdisciplinares de empreendedorismo motivadas por desafios).	3,02	2,81	3,06	3,10
17	Interação/integração graduação e pós-graduação (ambientes de ensino simultâneos).	3,33	3,10	3,39	3,50
Eixo Temático IV - Extensão Inovadora		3,41	3,00	3,70	3,00
18	Desenvolver estratégias e diagnósticos para soluções inovadoras baseadas em demandas específicas da sociedade.	3,41	3,00	3,70	3,00

Na Tabela 17, apresentam-se as avaliações do Eixo V - *Gestão de Recursos Humanos*. De forma geral, a avaliação da comunidade do CDTEC

ficou no estrato *Satisfeito*. Destacaram-se negativamente (estrato *Neutro*) as avaliações dos técnicos administrativos em relação ao apoio a capacitação dos STAE (ação 19), estímulo à participação em projetos unificados (ação 25) e à participação em ambientes de inovação (ação 26). Em contraste, destacaram-se positivamente (estrato *Satisfeito*) as avaliações de técnicos no que se refere a definição do plano plurianual de servidores para qualificação (ação 21) e, por parte dos discentes, o estímulo ao trabalho em equipes multidisciplinares para atendimento aos cursos do CDTEC (ação 20).

Tabela 17 - Avaliação do Eixo Temático V.

		Geral	Docentes	Discentes	Técnicos
	Eixo Temático V - Gestão de Recursos Humanos	3,46	3,29	3,61	3,21
19	Fomentar iniciativas de capacitação dos Servidores Técnicos Administrativos no Brasil e no Exterior.	3,50	3,48	3,70	2,70
20	Estimular o trabalho em equipes multidisciplinares para atendimento aos cursos e programas do CDTEC.	3,68	3,52	3,76	3,60
21	Definir o plano plurianual de saída de servidores docentes para qualificação no exterior.	3,77	3,76	3,67	4,10
22	Capacitação para acolhimento de discentes com necessidades especiais.	3,12	2,76	3,39	2,90
23	Valorização das atividades realizadas pelos STAs.	3,65	3,67	3,67	3,50
24	Política de estímulo para cursos de curta duração ou para pós-graduação além do contexto da função (complementares à função).	3,45	3,38	3,52	3,30
25	Estímulo à participação dos STAs na coordenação ou colaboração de atividades/projetos de pesquisa, ensino e extensão.	3,33	3,05	3,67	2,70
26	Fomentar a participação dos STAs nos ambientes de inovação/incubação.	3,20	2,86	3,52	2,70
27	Valorização da inovação como requisito para contratação de professores (marco legal).	3,39	3,14	3,58	3,40

Na Tabela 18, apresentam-se as avaliações dos Eixos VI, VII e VIII. No Eixo VI - *Internacionalização*, de forma geral, a avaliação da comunidade do CDTEC ficou no estrato *Satisfeito*. Docentes se posicionaram no estrato *Neutro* no que se refere ao estímulo para pós-doutorado no exterior (ação 28) e discentes, também *Neutro*, no estímulo ao intercâmbio com pesquisadores estrangeiros (ação 29). Já no Eixo VII - *Sustentabilidade Financeira Complementar*, de forma geral, ficou com avaliação no estrato *Satisfeito*. Docentes manifestaram-se que precisam ser melhoradas a interlocução com os meios produtivos da sociedade para complementar e qualificar as condições de ensino e inovação (ação 30) e a buscas de convênios internacionais para fomento à pesquisa (ação 31). No Eixo VIII -

Fortalecimento Institucional, de forma geral, a comunidade avaliou que a unidade está no estrato *Satisfeito*. Destacaram-se negativamente (estrato *Neutro*), entre docentes e técnicos administrativos, a aproximação por meio de eventos temáticos do CDTEC com as demais unidades acadêmicas da UFPel (ação 35). Destacaram-se positivamente (estrato *Satisfeito*), pelos discentes, o estabelecimento da forma colaborativa de semanas acadêmicas e oficinas pedagógicas (ação 34) e, pelos técnicos, a ampliação da visibilidade junto ao setor produtivo e agências de fomento (ação 33).

Tabela 18 - Avaliação dos Eixos Temáticos VI, VII e VIII.

		Geral	Docentes	Discentes	Técnicos
Eixo Temático VI - Internacionalização		3,48	3,45	3,45	3,40
28	Estabelecer uma política de estímulo para pós-doutorado no exterior.	3,53	3,38	3,58	3,50
29	Estimular o intercâmbio de docentes, discentes de graduação e pós-graduação, STAs e pesquisadores estrangeiros.	3,42	3,52	3,33	3,30
Eixo Temático VII - Sustentabilidade Financeira Complementar		3,58	3,14	3,80	3,55
30	Fomentar a interlocução com os meios produtivos a fim de gerar o desenvolvimento tecnológico colaborativo com a Sociedade para complementar as condições que qualificam o ensino, a pesquisa e a extensão inovadora.	3,61	3,14	3,85	3,50
31	Estimular a busca de convênios internacionais para fomento às pesquisas em desenvolvimento no CDTEC.	3,56	3,14	3,76	3,60
Eixo Temático VIII - Fortalecimento Institucional		3,48	2,90	3,83	3,50
32	Desenvolver estratégias de comunicação e identidade do CDTEC conectando suas atividades acadêmicas, científicas e tecnológicas.	3,62	3,10	3,88	3,80
33	Ampliar a visibilidade do CDTEC junto ao setor produtivo e as instituições de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico.	3,58	3,05	3,76	4,00
34	Estabelecer de forma colaborativa as semanas acadêmicas e oficinas pedagógicas dos cursos de graduação e pós-graduação anualmente.	3,56	2,71	4,09	3,50
35	Aproximar o CDTEC das demais unidades acadêmicas através de eventos temáticos como CDTEC-Saúde e CDTEC-Sustentabilidade com envolvimento de toda a comunidade do CDTEC.	3,18	2,76	3,58	2,70

Esta análise das avaliações do PDU anterior por parte da comunidade do CDTEC permitiu a identificação dos pontos positivos e negativos do encaminhamento das ações propostas e serviu de ponto de partida para a proposição de novas ações ou da reafirmação de ações que devem persistir a cada PDU.

PARTE PROPOSITIVA DO PDU

2. Operacionalização

2.1 Métodos empregados

Conforme mencionado no item 1.9 *Avaliação do Plano de Desenvolvimento da Unidade vigente*, para elaboração do presente PDU e avaliação do PDU anterior, foi instaurada uma comissão denominada “Comissão Interna para Desenvolvimento e Avaliação do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU)”, nesta comissão estão presentes representantes dos docentes, discentes e servidores técnico administrativos. A participação da comunidade do CDTec na elaboração do presente documento e avaliação do PDU anterior se deu através de um instrumento de avaliação por meio de um formulário eletrônico, conforme já explicado de forma detalhada no item 1.9.

2.2 Processos participativos

No período de elaboração do PDU foram realizadas reuniões com a comissão e, também, com o Conselho do CDTec. A Unidade recebeu também visita da Coordenação de Desenvolvimento Institucional Participativo (CDIP) da PROPLAN, na oportunidade foram sanadas dúvidas sobre a elaboração do PDU e o Prof. Claiton Leoneti Lencina fez uma explanação sobre as etapas de elaboração do documento e apresentou também o manual para elaboração dele. O processo de elaboração do PDU e avaliação do PDU anterior foi também amplamente divulgado para a comunidade através do site da Unidade (<https://wp.ufpel.edu.br/cdtec/arquivos/773>) e, também, nas redes sociais.

2.3 Quadro de ações

Quadro 1

Item relacionado nos PDUs Táticos 2022 - 2026	Objetivo Operacional da Unidade	Cronograma Semestres 2023 - 2024			
		1	2	3	4
(PRA) 1. Manter um cronograma pré-estabelecido para o envio dos pedidos para aquisição de mobiliário e de itens comuns de laboratório. (PRAE) 9. Promover acessibilidade, em todas as suas dimensões, para estudantes com deficiência e transtorno do espectro autista (PRE - CEC) 4.1 Ampliar a inclusão na UFPel de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais em projetos e demais ações de ensino, pesquisa e extensão. (PRE) 10.1 Investir na qualificação das condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação. (PROPLAN) 14. Otimizar o uso das edificações da Universidade. (PROPLAN) 23. Dotar as salas de aula e laboratórios de aulas práticas das estruturas adequadas. (PROPLAN) 24. Utilizar espaços físicos ociosos ou subutilizados para promover a diversidade de saberes e fazeres da comunidade. (PROPLAN) 25. Ampliar o número de laboratórios, visando o atendimento das necessidades de ensino, pesquisa e extensão (PROPLAN) 27. Ampliar o investimento em espaços acolhedores de convivência. (PROPLAN) 32. Garantir acessibilidade nos espaços físicos, nos mobiliários e nos meios de locomoção pertencentes à UFPel. (PRPPCI) 6. Articular e instrumentalizar os pesquisadores para a criação de condições que ampliem o compartilhamento do uso de infraestruturas de pesquisa, com gestão democrática e com a criação de regimento próprio dos espaços para atendimento da comunidade científica interna e externa à UFPel.	Infraestrutura: edificar e adequar espaços acadêmicos, administrativos, de pesquisa e de inovação no campus Anglo	x	x	x	x

(GR) 6. Fomentar que os acordos de cooperação da UFPel com instituições estrangeiras reflitam parcerias sólidas e com ações constantes em ensino, pesquisa e extensão. (GVR) 1. Construir através de uma metodologia participativa um novo Projeto Pedagógico Institucional (GVR) 4. Promover encontros que agreguem os saberes científicos e os saberes populares no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e inovação, com ênfase na conscientização da preservação do meio ambiente e da sustentabilidade. (PRAE) 3. Aproximação com os colegiados de curso para que os diretórios acadêmicos dos cursos/unidades participem das discussões; (PRAE) 9. Promover acessibilidade, em todas as suas dimensões, para estudantes com deficiência e transtorno do espectro autista (PRE - CEC) 4.1 Ampliar a inclusão na UFPel de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais em projetos e demais ações de ensino, pesquisa e extensão. (PRE - CEC) 7.1 Estabelecer políticas permanentes de apoio e integração entre realização de eventos, produção acadêmica, espaços de formação e processos formativos. (PRE) 1.1 Promover a qualificação e formação pedagógica continuada dos docentes. (PRE) 10.1 Investir na qualificação das condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação. (PRE) 11.1 Articular o ensino de graduação e pós-graduação com os processos de internacionalização, por intermédio da participação e promoção de programas, convênios e outras formas de cooperação acadêmica, estimulando a mobilidade estudantil e docente entre a UFPel e outras instituições (PRE) 13.1 Cocriar métodos ativos e efetivos para os processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação no âmbito do fazer docente englobando o ensino, a pesquisa e a extensão. (PRE) 2.1 Dar apoio e acompanhamento aos coordenadores de curso de graduação. (PRE) 4.1 Incentivar a inovação curricular, atualizando, adequando e diversificando os Projetos Pedagógicos de Cursos e Currículos. (PRE) 5.1 Aperfeiçoar os processos de avaliação dos PPCs. (PRE) 8.1 Criar mecanismos para identificação de alunos em situação de evasão e retenção e fomentar medidas estratégicas baseadas em diagnósticos prévios.	Ensino de Graduação e Pós-graduação: modernizar e alinhar os projetos dos cursos às diretrizes de suas áreas visando a sinergia entre graduação e pós-graduação em busca de melhoria dos conceitos dos cursos.	x	x	x	x
--	---	---	---	---	---

(GR) 24. Consolidar uma posição de liderança e referência regional no desenvolvimento de parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com instituições de pesquisa da região. (GR) 26. Constituir-se em uma liderança local junto aos órgãos setoriais e governamentais de apoio à ciência e ao estímulo à inovação e ao desenvolvimento regional. (GR) 28. Implementar estratégias para ampliação da interação da UFPel com outras instituições de pesquisa e inovação. (GR) 3. Fomentar a criação ou ampliação em redes de cooperação para o desenvolvimento de projetos com participação da UFPel. (GR) 32. Expandir os Ambientes de Inovação, a realização de Mentorias e Análise de Novos Negócios. (GR) 35. Ampliar a curricularização do Empreendedorismo Inovador junto aos Cursos da UFPel. (GR) 37. Ampliar a capacidade da INOVA de orientar, analisar e proceder ao protocolo de pedidos de depósito/registro de PI. (GR) 39. Criação de infraestrutura para o processamento da ampliação de demandas em Patentes e para outras modalidades de PI, como Softwares, Marcas, Cultivares, entre outros. (GR) 4. Estimular o desenvolvimento de projetos de inovação aberta entre a UFPel e instituições da sociedade civil e do setor público. (GR) 41. Apoiar a participação de Pesquisadores da UFPel em processos de Inovação Aberta, em Cluster de Inovação e outros eventos e processos onde o mesmo possa interagir com o setor produtivo. (GVR) 4. Promover encontros que agreguem os saberes científicos e os saberes populares no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e inovação, com ênfase na conscientização da preservação do meio ambiente e da sustentabilidade. (PRPPGI) 3. Criar condições e desenvolver ações que garantam a formação científica continuada, dentro de uma perspectiva pedagógica ampla, nos diferentes níveis de formação acadêmica. (PRPPGI) 4. Estabelecer pontes com a comunidade acadêmica para refletir sobre a definição de áreas estratégicas e de prioridades para a pesquisa da UFPel, e fortalecer os processos de avaliação e divulgação/publicação científica.	Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico, Inovação e Empreendedorismo: fomentar oportunidades de desenvolvimento de ambientes de inovação e empreendedorismo visando a sinergia entre graduação e pós-graduação em busca de soluções para problemas da sociedade.	x	x	x	x
(GR) 6. Fomentar que os acordos de cooperação da UFPel com instituições estrangeiras reflitam parcerias sólidas e com ações constantes em ensino, pesquisa e extensão. (GVR) 4. Promover encontros que agreguem os saberes científicos e os saberes populares no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e inovação, com ênfase na conscientização da preservação do meio ambiente e da sustentabilidade. (PRE - CEC) 3.1 Incentivar o desenvolvimento de projetos que contemplem a relação entre ensino, pesquisa e extensão. (PRE - CEC) 4.1 Ampliar a inclusão na UFPel de pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais em projetos e demais ações de ensino, pesquisa e extensão. (PRE) 13.1 Criar métodos ativos e efetivos para os processos de ensino, de aprendizagem e de avaliação no âmbito do fazer docente englobando o ensino, a pesquisa e a extensão. (PREC) 2. Fortalecer o entendimento conceitual, procedimental e atitudinal referente a Extensão Universitária, bem como as atividades extensionistas e a implementação da Integralização da Extensão. (PREC) 4. Ampliar a formação integral dos nossos estudantes de graduação e de pós-graduação, proporcionando, através da experiência extensionista, a inserção na realidade social e vivências práticas que irão compor a formação dos/as estudantes UFPel. (PROPLAN) 25. Ampliar o número de laboratórios, visando o atendimento das necessidades de ensino, pesquisa e extensão	Extensão Inovadora: estimular a vocação extensionista visando ampliar o impacto na sociedade e na indústria.	x	x	x	x

(PRE) 10.1 Investir na qualificação das condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação. (PROGEP) 1. Incentivar a participação de servidores em capacitações, com propostas atrativas e alinhadas com o interesse pessoal/institucional (PROGEP) 12. Realizar levantamento de necessidades de capacitação. (PROGEP) 13. Criar metodologia que possibilite a institucionalização da prática de realização de seminários internos para atualização das equipes de trabalho. (PROGEP) 14. Criar metodologia que possibilite resgatar saberes e competências de servidores (PROGEP) 18. Promover ações de capacitação em temas atinentes à pessoa com deficiência. (PROGEP) 2. Estimular a participação em cursos de formação continuada (PROGEP) 7. Incentivar o conhecimento em línguas estrangeiras com a oferta de capacitações.	Gestão de Recursos Humanos: estimular a capacitação do corpo de servidores em temáticas de inovação e pesquisa visando a sua valorização e a qualificação do ensino de graduação e pós-graduação.	x	x	x	x
(GR) 5. Aumentar o número de acordos de cooperação com instituições estrangeiras na UFPel. (GR) 6. Fomentar que os acordos de cooperação da UFPel com instituições estrangeiras reflitam parcerias sólidas e com ações constantes em ensino, pesquisa e extensão. (PRE) 11.1 Articular o ensino de graduação e pós-graduação com os processos de internacionalização, por intermédio da participação e promoção de programas, convênios e outras formas de cooperação acadêmica, estimulando a mobilidade estudantil e docente entre a UFPel e outras instituições (PROGEP) 7. Incentivar o conhecimento em línguas estrangeiras com a oferta de capacitações. (PRPPGI) 2. Criar condições institucionais para a ampliação do processo de internacionalização entre os PPGs da UFPel, em parceria estreita com a CRINTER, e pactuado com os programas.	Internacionalização: aumentar a experiência internacional do CDTec a partir de intercâmbios e pós-doutoramentos.	x	x	x	x
(GR) 37. Ampliar a capacidade da INOVA de orientar, analisar e proceder ao protocolo de pedidos de depósito/registro de PI. (GR) 39. Criação de infraestrutura para o processamento da ampliação de demandas em Patentes e para outras modalidades de PI, como Softwares, Marcas, Cultivares, entre outros. (PRE) 11.1 Articular o ensino de graduação e pós-graduação com os processos de internacionalização, por intermédio da participação e promoção de programas, convênios e outras formas de cooperação acadêmica, estimulando a mobilidade estudantil e docente entre a UFPel e outras instituições	Sustentabilidade Financeira Complementar: incrementar o ingresso de receita a partir do aumento de depósitos de patentes, de transferência de tecnologias e de convênios.	x	x	x	x

(GR) 11. Conhecer como a comunidade reconhece a UFPel em relação à identidade e pertencimento. (GR) 12. Criar uma campanha de identidade e pertencimento com ampla abrangência. (GR) 16. Trabalhar pautas para a imprensa com foco principal na produção intelectual gerada na Universidade e por seus egressos. (GR) 17. Intensificar e qualificar as postagens de conteúdos nas redes sociais com foco na produção de conhecimento gerada nas unidades da Universidade. (GR) 21. Identificar diferentes públicos ligados à UFPel para que seja possível aperfeiçoar seu relacionamento com a instituição. (GR) 24. Consolidar uma posição de liderança e referência regional no desenvolvimento de parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com instituições de pesquisa da região. (GR) 26. Constituir-se em uma liderança local junto aos órgãos setoriais e governamentais de apoio à ciência e ao estímulo à inovação e ao desenvolvimento regional. (GR) 28. Implementar estratégias para ampliação da interação da UFPel com outras instituições de pesquisa e inovação. (GR) 3. Fomentar a criação ou ampliação em redes de cooperação para o desenvolvimento de projetos com participação da UFPel. (GR) 42. Desenvolver um processo de divulgação sistemática e frequente de indicadores de produção/resultados relacionados aos contratos e parcerias realizadas pela UFPel. (GVR) 4. Promover encontros que agreguem os saberes científicos e os saberes populares no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e inovação, com ênfase na conscientização da preservação do meio ambiente e da sustentabilidade. (PRE - CEC) 5.1 Assegurar a troca democrática de conhecimentos entre a academia e a sociedade. (PRE - CEC) 7.1 Estabelecer políticas permanentes de apoio e integração entre realização de eventos, produção acadêmica, espaços de formação e processos formativos.	Fortalecimento Institucional: estabelecer estratégias de comunicação para ampliar a visibilidade interna e externa do CDTec.	x	x	x	x
---	--	---	---	---	---

Quadro 2

Objetivo Operacional da Unidade	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis
Infraestrutura: edificar e adequar espaços acadêmicos, administrativos, de pesquisa e de inovação no campus Anglo	Aproximar fisicamente todos os cursos de graduação e programas de pós-graduação do CDTec.	Ampliar o compartilhamento de salas e laboratórios	Número de componentes curriculares em salas de outras áreas do CDTec	PROPLAN, PRA, GR, comunidade do CDTec.
	Transferência do Curso de Graduação em Biotecnologia e PPG em Biotecnologia para o Anglo.	Edificar ou qualificar espaços no Anglo para o recebimento da área de Biotecnologia	Área construída ou qualificada	
	Adequação de espaços administrativos para facilitação do compartilhamento de recursos computacionais, laboratoriais e humanos.	Unificar espaços físicos de setores relacionados	Área remanejada para usos diversificados	
	Espaços coletivos de convivência.	Ampliar a quantidade de equipamentos de convivência	Número de postos nos equipamentos	

	Adequação dos espaços dos Diretórios Acadêmicos e Empresas Juniores	Qualificar o mobiliário dos espaços	Número de móveis substituídos	
	Adequação de espaços para acolhimento de pessoas com necessidades especiais.	Ampliar os equipamentos adaptados para convivência e para estudo	Número de equipamentos adaptados	
	Adequação das salas de aula aos tamanhos das turmas.	Ajustar os equipamentos de estudo às turmas alocadas	Número de equipamentos utilizados	
	Espaços coletivos de trabalho (coworking).	Disponibilizar espaços para coworking	Área qualificada para este uso	
Ensino de Graduação e Pós-graduação: modernizar e alinhar os projetos dos cursos às diretrizes de suas áreas visando a sinergia entre graduação e pós-graduação em busca de melhoria dos conceitos dos cursos.	Revisão e qualificação dos PPCs e consolidação e qualificação dos PPGs.	Revisar continuamente as componentes curriculares	Número de componentes curriculares criadas	Coordenadores de Cursos; Coordenadores de Programas; comunidade do CDTec; PRE; PRPPGI; MEC; CAPES.
	Qualificação dos Cursos alinhados ao projeto pedagógico e às recomendações de área do MEC.	Revisar continuamente os PPCs para atendimento às novas diretrizes curriculares	Número de atualizações nos PPCs	
	Discussão de modelos alternativos/modernos de ensino e de avaliação.	Compartilhar modelos de ensino e de avaliação	Número de encontros com esta meta	
	Capacitação para acolhimento de discentes com necessidades especiais.	Capacitar docentes e técnicos para atendimento e acolhimento de discentes especiais	Número de encontros com esta meta	
	Interação/integração graduação e pós-graduação (ambientes de ensino simultâneos).	Propor componentes curriculares especiais para discentes de graduação e de pós-graduação	Número de componentes curriculares com esta meta	
	Combate à evasão.	Compartilhar estratégias de ensino visando combate à evasão	Número de encontros com esta meta	
	Aquisição de licenças de software	Revisar continuamente as necessidades de uso de software específicos para ensino e pesquisa	Número de licenças adquiridas	
Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico, Inovação e Empreendedorismo: fomentar oportunidades de desenvolvimento de ambientes de inovação e empreendedorismo visando a sinergia entre	Valorização e qualificação das pesquisas com caráter inovador e multidisciplinar que desenvolvam produtos e/ou processos tecnológicos com potencial ao empreendedorismo.	Aumentar a quantidade de projetos com potencial depósito de patentes e com transferência tecnológica	Número de patentes e de transferências tecnológicas	Comunidade do CDTec; UFPel; Setor produtivo; Instituições Governamentais; Coordenação de Inovação Tecnológica.

graduação e pós-graduação em busca de soluções para problemas da sociedade.	Aproximação com o CREA e com empresas para conhecimento do mercado e das necessidades potenciais (participando de iniciativas com desafio).	Propor encontros com CREA e com empresas para identificação de necessidades de mercado	Número de encontros com esta meta	
	Fomentar o empreendedorismo (refletidas efetivamente nos PPCs) e ambientes de inovação.	Propor componentes curriculares com esta temática	Número de componentes curriculares com esta meta	
	Apoiar estratégias de sinergia entre discentes (criação de cadeiras transdisciplinares de empreendedorismo motivadas por desafios).	Propor componentes curriculares transdisciplinares	Número de componentes curriculares com esta meta	
	Interação/integração graduação e pós-graduação (ambientes de ensino simultâneos).	Propor componentes curriculares especiais para discentes de graduação e de pós-graduação	Número de componentes curriculares com esta meta	
Extensão Inovadora: estimular a vocação extensionista visando ampliar o impacto na sociedade e na indústria.	Desenvolver estratégias e diagnósticos para soluções inovadoras baseadas em demandas específicas da sociedade.	Propor encontros para discutir e diagnosticar áreas com potencial para extensão inovadora	Número de encontros com esta meta	Comunidade do CDTEC; UFPEI; Setor produtivo; Instituições Governamentais.
	Ampliar os equipamentos de inovação, como o Hub de Inovação de IA, para outras áreas do CDTEC	Identificar áreas com potencial e disponibilidade para formação dos Hubs	Número de encontros com esta meta	
Gestão de Recursos Humanos: estimular a capacitação do corpo de servidores em temáticas de inovação e pesquisa visando a sua valorização e a qualificação do ensino de graduação e pós-graduação.	Fomentar iniciativas de capacitação dos Servidores Técnicos Administrativos no Brasil e no Exterior.	Ampliar a inscrição de STAs no plano plurianual de capacitação	Número de servidores incluídos	STAs; Docentes; Comunidade do CDTEC; PROGEPI; PRPPGI; PRE.
	Estimular o trabalho em equipes multidisciplinares para atendimento aos cursos e programas do CDTEC.	Propor encontros de docentes e técnicos das diferentes áreas do CDTEC com potencial de colaboração	Número de encontros com esta meta	
	Definir o plano plurianual de saída de servidores docentes para qualificação no exterior.	Revisar continuamente o plano plurianual de capacitação	Número de chamadas para inscrição	
	Capacitação para acolhimento de discentes com necessidades especiais.	Capacitar docentes e técnicos para atendimento e acolhimento de discentes especiais	Número de encontros com esta meta	
	Valorização das atividades realizadas pelos STAs.	Identificar e estimar a complexidade das atividades realizadas pelos técnicos	Número de revisões da tabela de complexidade de atividades do PGD	

	Política de estímulo para cursos de curta duração ou para pós-graduação além do contexto da função (complementares à função).	Identificar áreas adjacentes às atividades dos servidores do CDTEC com necessidade de capacitação	Número de novas atividades no plano de atividades do PGD	
	Estímulo à participação dos STAs na coordenação ou colaboração de atividades/projetos de pesquisa, ensino e extensão.	Incentivar os técnicos na participação de projetos unificados	Número de técnicos que participam de projetos	
	Fomentar a participação dos STAs nos ambientes de inovação/incubação.	Incentivar a participação dos técnicos administrativos em eventos desta temática	Número de participações	
	Valorização da inovação como requisito para contratação de professores (marco legal).	Incluir nos pontos de concursos para docentes tópicos nesta temática	Número de docentes concursados com esta meta	
Internacionalização: aumentar a experiência internacional do CDTEC a partir de intercâmbios e pós-doutoramentos.	Estabelecer uma política de estímulo para pós-doutorado no exterior.	Fazer periodicamente o Levantamento de Necessidades de Capacitação da Unidade	Número de chamadas para sugestões de necessidades	Docentes, discentes de graduação e pós-graduação, STAs e pesquisadores estrangeiros.
	Estimular o intercâmbio de docentes, discentes de graduação e pós-graduação, STAs e pesquisadores estrangeiros.	Prospectar oportunidades de intercâmbio para a comunidade do CDTEC	Número de oportunidades concretizadas	
Sustentabilidade Financeira Complementar: incrementar o ingresso de receita a partir do aumento de depósitos de patentes, de transferência de tecnologias e de convênios.	Fomentar a interlocução com os meios produtivos a fim de gerar o desenvolvimento tecnológico colaborativo com a Sociedade para complementar as condições que qualificam o ensino, a pesquisa e a extensão inovadora.	Propor encontros com a comunidade regional para discutir e diagnosticar áreas com potencial para desenvolvimento tecnológico	Número de encontros com esta meta	Pesquisadores, Cursos de Graduação e programas de pós-graduação, PRPPG; Instituições públicas e privadas; Empresas Juniores; Startups.
	Estimular a busca de convênios internacionais para fomento às pesquisas em desenvolvimento no CDTEC.	Propor encontros dos pesquisadores do CDTEC com parcerias internacionais para discutir e diagnosticar áreas com potencial para desenvolvimento tecnológico	Número de encontros com esta meta	
Fortalecimento Institucional: estabelecer estratégias de comunicação para ampliar a visibilidade interna e externa do CDTEC.	Desenvolver estratégias de comunicação e identidade do CDTEC conectando suas atividades acadêmicas, científicas e tecnológicas.	Criar mecanismos para a popularização dos trabalhos científicos e tecnológicos em desenvolvimento na Unidade	Número de veículos de comunicação implantados	PPGs-CDTEC, Pesquisadores, Instituições de fomento (CAPES, CNPq, FAPERGS), Órgãos governamentais (Ministério da Saúde, MCTIC, MEC, Ministério do

	Ampliar a visibilidade do CDTEC junto ao setor produtivo e as instituições de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico.	Criar oportunidades de apresentação dos trabalhos em desenvolvimento com potencial de impacto no setor produtivo	Número de eventos com esta meta	Meio Ambiente); Setor Produtivo e Industrial.
	Estabelecer de forma colaborativa as semanas acadêmicas e oficinas pedagógicas dos cursos de graduação e pós-graduação anualmente.	Realizar eventos acadêmicos integrando as diferentes áreas do CDTEC	Número de eventos com esta meta	
	Aproximar o CDTEC das demais unidades acadêmicas através de eventos temáticos como CDTEC-Saúde e CDTEC-Sustentabilidade com envolvimento de toda a comunidade do CDTEC.	Realizar eventos acadêmicos integrando o CDTEC às demais áreas da UFPel	Número de eventos com esta meta	

2.4 Meios de avaliação e divulgação dos resultados

A avaliação do PDU será realizada de forma contínua a partir do acompanhamento das metas e objetivos traçados no presente documento. Pretende-se a princípio utilizar metodologia semelhante ao já utilizado para avaliar o PDU anterior. A divulgação dos resultados será através de reuniões do Conselho, e-mails para toda a comunidade do CDTEC, no site da Unidade e, também, nas redes sociais.

3. Referências

- [1] UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. COBALTO: Acesso Livre – Lista de Servidores. 2022. (Acesso em Agosto 2022) <<https://cobalto.ufpel.edu.br/portal/consultas/listaservidores>>
- [2] UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. COBALTO: Gestão Acadêmica - Indicadores. 2022. (Acesso em Agosto 2022) <<https://cobalto.ufpel.edu.br/indicadores/alunosMatriculados>>
- [3] UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. COBALTO: Gestão Acadêmica – Relatórios – Colegiado. 2022. (Acesso em Dezembro 2022) <https://cobalto.ufpel.edu.br/relatorios/listaRelatorios/grupo/relatorios_collegiado>
- [4] UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Portal Institucional: Centro de Desenvolvimento Tecnológico. 2022 (Acesso em Dezembro 2022) <<https://institucional.ufpel.edu.br/unidades/id/443>>
- [5] UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Portal Institucional: Projetos. 2022 (Acesso em Dezembro 2022) <<https://institucional.ufpel.edu.br/projetos>>
- [6] UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Portal Institucional: Engenharia de Materiais. 2022 (Acesso em Dezembro 2022) <<https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/6100>>
- [7] UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Portal Institucional: Engenharia Hídrica. 2022 (Acesso em Dezembro 2022) <<https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/6400>>
- [8] UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Portal Institucional: Engenharia de Computação. 2022 (Acesso em Dezembro 2022) <<https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/3910>>
- [9] UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Portal Institucional: Ciência da Computação. 2022 (Acesso em Dezembro 2022) <<https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/3900>>

[10] UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Portal Institucional: Biotecnologia. 2022 (Acesso em Dezembro 2022) <
<https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/5700>>